



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

RELATÓRIO ANUAL DA REITORIA RELATIVO
ÀS ATIVIDADES DE 1984

VIÇOSA - MINAS GERAIS

1985



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Universidade Federal de Viçosa
SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

Equipe

RELATÓRIO ANUAL DA REITORIA RELATIVO
ÀS ATIVIDADES DE 1984

UFV
R. A.
1984
ex. 2

VIÇOSA - MINAS GERAIS
1985

EQUIPE

COORDENAÇÃO: Raimundo Nonato de Miranda Chaves
EXECUÇÃO E REVISÃO: José Bernardes Raposo
DATILOGRAFIA: Ana Maria Rocha de Oliveira
REPROGRAFIA: Unidade de Apoio Educacional
ARTE FINAL: Imprensa Universitária
COLABORAÇÃO: Dirigentes de Órgãos

Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	41
Ass. Benef. de Ativ. e Desenvolvimento de Servidores da UFV - ASBEN	43
Diretoria de Assuntos Culturais	44
Liga Universitária Viseense de Esportes - LUVIE	45
Serviço de Alimentação	47
Serviço de Habitação	48
Serviço de Saúde	49
Secretaria de Órgãos Colegiados	49
Secretaria Geral de Planejamento	50
Central de Processamento	51
ÍNDICE	
3. CONSELHOS TÉCNICOS	52
Conselho de Extensão	52
Campus Avançado de Altafira	53
	PÁGINA

1. APRESENTAÇÃO	1
2. DADOS GERAIS	3
Identificação do Estabelecimento	4
Administração Universitária (Nominal)	5
Esboço Histórico	7
Objetivos (Ensino - Pesquisa - Extensão)	8
Infra-Estrutura Física	10
Organograma	11
Orçamento de 1984	14
3. COLEGIADOS SUPERIORES	15
Conselho Diretor	16
Conselho Universitário	16
Coord. de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE	16
4. ADMINISTRAÇÃO GERAL	17
Assessoria de Assuntos Internacionais	18
Assessoria de Segurança Interna	20
Assessoria Jurídica	21
Auditoria Interna	22
Central de Ens. e Desenvolv. Agrário de Florestal - CEDAF	23
Central de Exp., Pesq. e Ext. do Triângulo Mineiro - CEPET	24
Gabinete do Reitor	25
Imprensa Universitária	27
Pró-Reitoria Acadêmica	29
Biblioteca Central	30
Colégio Universitário	32
Registro Escolar	34
Unidade de Apoio Educacional	35
Pró-Reitoria de Administração	36
Diretoria de Material	37
Diretoria de Recursos Humanos	38
Diretoria Financeira	39
Prefeitura do Campus Universitário	40

	PÁGINA
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários	42
Ass. Benef. de Aux. a Estudantes e Servidores da UFV - ASBEN..	43
Diretoria de Assuntos Culturais	44
Liga Universitária Viçosense de Esportes - LUVE	45
Serviço de Alimentação	46
Serviço de Habitação	47
Serviço de Saúde	48
Secretaria de Órgãos Colegiados	49
Secretaria Geral de Planejamento	50
Central de Processamento de Dados	51
5. CONSELHOS TÉCNICOS	52
Conselho de Extensão	53
Campus Avançado de Altamira	54
Conselho de Graduação	55
Conselho de Pesquisa	57
Conselho de Pós-Graduação	58
6. UNIDADES UNIVERSITÁRIAS	59
Centro de Ciências Agrárias	60
Centro de Ciências Biológicas e da Saúde	65
Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas	71
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	75
7. ATIVIDADES-FIM	80
Ensino - Pós-Graduação	81
Graduação	82
Pesquisa	83
Extensão	84
8. CORPO DISCENTE	85
Ensino de Pós-Graduação	86
Ensino de Graduação	87
Ensino de 2º Grau	88
Especialização "Lato Sensu"	88
9. RECURSOS HUMANOS	89
Corpo Docente	90
Corpo Técnico-Administrativo	91
10. CONVÉNIOS E CONTRATOS	92
Convênios Celebrados	93
Contratos Celebrados	98
11. ÓRGÃOS VINCULADOS	101
AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social	102
Centro de Ensino de Extensão - CEE	103
Centro Nac. de Treinamento em Armazenagem - CENTREINAR	104
Fundação Arthur Bernardes - FUNARBE	106

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa divulga os principais resultados alcançados por sua Administração ao longo do ano de 1984, de forma bem disposta, sincera e objetiva, que mostra o bom desempenho da Instituição no que passou.

No seu fundo, a UFV ofereceu cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolveu pesquisas relevantes, ampliou suas atividades de extensão, o que lhe tem permitido, no Brasil e no exterior, a respeitabilidade imprescindível de seu bom desempenho.

Ao final de mais um período de trabalhos, cabe-nos agradecer aqueles que, nos comunitários de que fazem parte, contribuíram para o êxito. Colocar, também, o reconhecimento daqueles que contribuíram para promover o ambiente de produção que é característico da Instituição.

1. APRESENTAÇÃO

Aos ilustres Professores, que, com suas orientações e encorajamento recebidos, os formaram, agradeço, apresento, com minhas gratícíentes, expressões de estima e admiração.

*João Batista
Graça
Reitor*

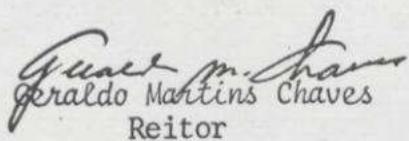
APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Viçosa divulga os principais resultados alcançados por sua Administração ao longo do ano de 1984, de forma bem discreta, simples e objetiva, que mostra o bom desempenho da Instituição no ano que passou.

No ano findo, a UFV ofereceu cursos de graduação e de pós-graduação, desenvolveu pesquisas relevantes, ampliou suas atividades de extensão, o que lhe tem granjeado, no Brasil e no exterior, a respeitabilidade imprescindível ao seu bom desempenho.

Ao final de mais um período de trabalhos, cabe-me agradecer àqueles que, nas comunidades docente, técnico-administrativa e discente, colaboraram para o desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa e para preservar o ambiente de produtividade e respeito que deve sempre caracterizar a Instituição.

Aos ilustres Membros dos Colegiados Superiores, cuja orientação e apoio recebidos os fizeram credores dos acertos havidos, apresento, com agradecimentos, expressões de estima e admiração.


Geraldo Martins Chaves
Reitor

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA

REITORIA: Edifício P-3, Pórtico
Campus Universitário
36570 - Vassouras - Minas Gerais

TELEFONES:

Reitoria: (031) 491-1700
PABX: (031) 491-5790

TELEFAX: (031) 1687

2. DADOS GERAIS

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

REITORIA: Edifício P.H.Rclfs
Campus Universitário
36570 Viçosa, Minas Gerais

TELEFONES:

Reitoria: (031) 891-1225
PABX: (031) 891-1790

TELEX: (031) 1587

A Universidade Federal de Viçosa foi instituída através do Decreto-Lei nº 570/69, sob a forma de Fundação, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura.

ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Esther de Figueiredo Ferraz - Ministra

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Colegiados Superiores - Geraldo Martins Chaves - Presidente

Membros:

CONSELHO DIRETOR

Antônio Secundino de São José, Carlos Vaz de Melo Megale, Edson Potsch Ma
galhães, Hélio Tolini e Renato Simplicio Lopes - Titulares

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Clovis Vieira, Dirceu Teixeira Coelho, João de Mattos Pimentel Júnior, Jo
aquim Campos, José Aníbal Comastri, José Carlos Silva, José Henrique de
Oliveira, José Oscar Gomes de Lima, Juraci Aureliano Teixeira, Raimundo
Nonato de Miranda Chaves, Roberto Proença Passarinho, Samuel Vieira da
Conceição, Sérgio Aroeira Braga e Telmo Carvalho Alves da Silva - Titula
res

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Antônio Luiz de Lima, Clíbas Vieira, Ernesto von Rückert, João Carlos Pe
reira da Silva, Joênes Pelúcio de Campos, José Alberto Haueisen Freire, Jo
sé Lívio Gomide, Miguel Ribon, Pedro Henrique Monnerat, Salassier Bernar
do, Salvatore Vella Júnior, Vera Lúcia Simões da Silva e Vicente de Pau
lo Faria - Titulares

REITORIA - Geraldo Martins Chaves - Reitor

PRÓ-REITORIA ACADÉMICA - Clíbas Vieira - Pró-Reitor

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS - Dirceu Teixeira Coelho - Pró-Reitor

PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - Roberto Proença Passarinho - Pró-Reitor

CONSELHO DE EXTENSÃO - Antônio Luiz de Lima - Presidente

CONSELHO DE GRADUAÇÃO - Ernesto von Rückert - Presidente

CONSELHO DE PESQUISA - Pedro Henrique Monnerat - Presidente

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO - Salassier Bernardo - Presidente

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS - Joaquim Campos - Diretor

Departamento de Economia Rural - Carlos Antônio Moreira Leite - Chefe

Departamento de Engenharia Agrícola - Paulo Afonso Ferreira - Chefe

Departamento de Engenharia Florestal - Oswaldo Ferreira Valente - Chefe

Departamento de Fitopatologia - Maria Cristina del Peloso Martins - Chefe

Departamento de Fitotecnia - José Francisco da Silva - Chefe

Departamento de Solos - José Mário Braga - Chefe

Departamento de Zootecnia - José Brandão Fonseca - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - José Carlos Silva - Diretor

Departamento de Biologia Animal - Evaldo Ferreira Vilela - Chefe

Departamento de Biologia Geral - Luiz Sérgio Saraiva - Chefe

Departamento de Biologia Vegetal - José Raimundo Pereira Chaves - Chefe

Departamento de Educação Física - Ronaldo Sérgio Giannichi - Chefe

Departamento de Nutrição e Saúde - Maria de Lourdes Ferreira Garcia - Chefe

Departamento de Veterinária - José Eurico de Faria - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS - José Aníbal Comastri - Diretor

Departamento de Engenharia Civil - Antônio Santana Ferraz - Chefe

Departamento de Física - Jadir Nogueira da Silva - Chefe

Departamento de Matemática - José Geraldo Teixeira - Chefe

Departamento de Química - João Sabino de Oliveira - Chefe

Departamento de Tecnologia de Alimentos - Magdala Alencar Teixeira - Chefe

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES - Juraci Aureliano Teixeira - Diretor

Departamento de Administração e Economia - Gilson Faria Potsch Magalhães - Chefe

Departamento de Economia Doméstica - Nerina Aires Coelho Marques - Chefe

Departamento de Educação - José Henrique de Oliveira - Chefe

Departamento de Letras e Artes - Therezinha Mucci Xavier - Chefe

ÓRGÃOS TÉCNICOS E ADMINISTRATIVOS:

Assessoria de Assuntos Internacionais - Carlos Floriano de Moraes - Assessor

Assessoria de Segurança Interna - Newton Oliveira - Assessor

Assessoria Especial - Antônio Martins Chaves - Assessor

Assessoria Jurídica - Olívio Vicente de Campos - Assessor

Auditória Interna - Maria Aparecida Rocha Martins - Auditora

Biblioteca Central - Dirce Maria Soares Penido - Diretora

Campus Avançado de Altamira - Célio Paiva Soares - Diretor

Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal - Antônio de Pádua Nacif - Diretor

Central de Exp. Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro - Cláudio Prates Zago - Diretor

Central de Processamento de Dados - Luiz Julião Braga Filho - Diretor

Colégio Universitário - Oscar Luiz Teixeira de Rezende - Diretor

Diretoria de Assuntos Culturais - Benito Taranto - Diretor

Diretoria de Material - Gualberto Ferreira da Silva - Diretor

Diretoria de Recursos Humanos - Paulo Ivo Antonucci - Diretor

Diretoria Financeira - Edilson Fernandes de Souza - Diretor

Escritório de Rep. da Reitoria em Brasília - José Santana Carvalho - Chefe

Escritório de Rep. da Reitoria em Belo Horizonte - Joubert Rodrigues de Araújo - Chefe

Gabinete do Reitor - Nicolino Taranto Fortes - Chefe

Grupo Tarefa Universitário - José Levi de Oliveira - Coordenador

Imprensa Universitária - Antônio José de Araújo - Diretor

Prefeitura do "Campus" - João de Mattos Pimentel Júnior - Prefeito

Registro Escolar - Luiz Aurélio Raggi - Diretor

Restaurante Universitário - Nilza Maria Pinto Fontes - Diretora

Secretaria de Órgãos Colegiados - Nicolino Taranto Fortes - Secretário

Secretaria Geral de Planejamento - Raimundo Nonato de Miranda Chaves - Secretário

Unidade de Apoio Educacional - Maria do Carmo Tafuri Paniago - Chefe

ÓRGÃOS VINCULADOS:

AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social - Antônio Lima Bandeira - Diretor

Centro de Ensino de Extensão -

Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - Sílvio Galdino de Carvalho Lima - Diretor

Fundação Arhtur Bernardes - Teotônio Dias Teixeira - Diretor

ESBOÇO HISTÓRICO

A Universidade Federal de Viçosa originou-se da Escola Superior de Agricultura e Veterinária, criada, em 1922, pelo Governo do Estado de Minas Gerais. Foi inaugurada em 1926 e em 1927 iniciaram-se as atividades didáticas, com a instalação dos Cursos Fundamental e Médio de Agricultura. Em 1928, o mesmo se deu com o Curso Superior de Agricultura e, quatro anos mais tarde, foi instalado o Curso Superior de Veterinária.

Em 1948, o Governo do Estado, para atender ao desenvolvimento da Escola, transformou-a em Universidade Rural do Estado de Minas Gerais, composta da Escola Superior de Agricultura, da Escola Superior de Veterinária, da Escola Superior de Ciências Domésticas, da Escola de Especialização (Pós-Graduação), do Serviço de Experimentação e Pesquisa e do Serviço de Extensão. Em 1964, foi acrescida da Escola Superior de Florestas.

Graças a sua sólida base e a seu bem estruturado desenvolvimento, a Universidade adquiriu renome em todo o País, o que motivou o Governo Federal a federalizá-la em 15 de julho de 1969, sob a forma de Fundação e com o nome de Universidade Federal de Viçosa, que vive, hoje, vida brilhante em sua maturidade, ciosa de suas conquistas e de seus feitos; sucesso extraordinário de seus ex-alunos; da harmonia que reina em seus "campi"; cônscia de suas responsabilidades, de sua destinação, e sempre pronta a atender aos anseios do Brasil.

EXTENSÃO

As ações da extensão universitária são o instrumento pelo qual a Universidade se faz presente na comunidade e contribui para a dinâmica, na socio-economia de região em que se insere, a sua desvoluntária suas programações, de ensino e pesquisa e executar a sua missão docente, nas condições reais de evolução de suas futuras.

OBJETIVOS

A Universidade Federal de Viçosa tem por objetivos: ministrar, desenvolver e aperfeiçoar o ensino superior, visando à formação e ao aperfeiçoamento de profissionais de nível superior; estimular, promover e executar pesquisas e experimentos científicos e tecnológicos; promover o desenvolvimento das ciências, letras e artes; estender à comunidade, sob forma de cursos e serviços especiais, as atividades do ensino e os resultados da experimentação e da pesquisa.

ENSINO

O ensino, historicamente a mais antiga missão da Universidade, constitui um dos seus objetivos da mais alta importância e responsabilidade.

Atualmente, são oferecidos pela Universidade os seguintes cursos:

GRADUAÇÃO: Administração, Agrimensura, Agronomia, Biologia, Ciências Econômicas, Economia Doméstica, Educação Física, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Física, Letras (Português/Inglês e Português/Francês), Matemática, Medicina Veterinária, Nutrição, Pedagogia, Química, Tecnólogo em Cooperativismo, Tecnólogo em Laticínios e Zootecnia.

PÓS-GRADUAÇÃO: Agroquímica, Ciência Florestal, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Economia Rural, Engenharia Agrícola, Entomologia, Extensão Rural, Fisiologia Vegetal, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Meteorologia Agrícola, Microbiologia Agrícola, Sociologia Rural, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Mestrado); Economia Rural, Fitopatologia, Fitotecnia, Genética e Melhoramento, Solos e Nutrição de Plantas e Zootecnia (Doutorado).

PESQUISA

A Universidade Federal de Viçosa ocupa, no Brasil, lugar proeminente entre as instituições públicas e privadas que realizam pesquisas.

A pesquisa, uma atividade constante da Instituição, teve, nestes últimos anos, notável incremento em volume e qualidade, para atender às exigências do País.

Uma das particularidades da atividade de pesquisa da UFV é a diversidade de áreas em que são conduzidas, compreendendo diferentes condições climáticas, topográficas e de solos, e abrangendo não só várias regiões do Estado de Minas Gerais como zonas de cerrado, do pantanal e da Amazônia, em vários e distantes pontos do território nacional.

EXTENSÃO

As ações de extensão universitária são o instrumento pelo qual a Universidade se faz presente, de modo construtivo e dinamizador, na socio-economia da região em que se insere, além de realimentar seus programas de ensino e pesquisa e executar o treinamento de seus discentes, nas condições reais do exercício de suas futuras profissões.

Em moderno e bem estruturado programa de extensão, a UFV alcança os mais diversos seguimentos da sociedade brasileira, quer por intermédio de cursos, seminários, palestras, congressos e simpósios, quer transferindo novas técnicas e outras práticas especializadas, por meio de circulares técnicas, boletins de extensão, bibliografias específicas, quer por meio de jornais e emissoras de rádio e televisão.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

O "campus" principal da Universidade Federal de Viçosa possui uma área de 14.000.000 m² (180.000 m² de área construída). Está localizado na cidade de Viçosa, na Zona da Mata de Minas Gerais. A maior parte da área é destinada às atividades de campo. O "campus" dispõe de completa infra-estrutura: rede de água, sistema de esgotos, rede elétrica, rede telefônica, rede viária pavimentada, transportes etc.

O "campus" da Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal, localizado em Florestal, cidade próxima à Capital do Estado de Minas Gerais, com área de cerca de 1700 ha, onde são desenvolvidas atividades de produção agropecuária, além dos objetivos básicos do Centro - ensino, pesquisa e extensão. Dispõe de infra-estrutura própria ao desenvolvimento das atividades da CEDAF.

A participação da UFV no desenvolvimento da Amazônia Legal deu-se em 1971, com a instalação de um Campus Avançado na cidade de Altamira, no Estado do Pará.

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro possui uma área de 100 ha, sendo 40% destinados à agricultura, 50% à pecuária e 10% ocupados por benfeitorias.

A Central de Experimentação e Pesquisa de Linhares, ES, possui uma área de 193,6 ha de terreno, cedido em comodato à UFV pela Cia. Vale do Rio Doce, com 700 m² de área construída, onde são desenvolvidas pesquisas fitotécnicas.

ORGANOGRAMA

A Universidade Federal de Viçosa, de acordo com o seu estatuto, aprovado pela Portaria nº 465 de 1º de junho de 1978, do Sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura é composta dos seguintes órgãos básicos:

I. De Administração Superior:

1. Conselho Diretor
2. Conselho Universitário
3. Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão
4. Reitoria

II. Suplementares:

1. Registro Escolar
2. Biblioteca Central
3. Imprensa Universitária
4. Central de Processamento de Dados (CPD)
5. Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro (CEPET)

III. Auxiliares de Coordenação:

1. Conselho de Graduação
2. Conselho de Pós-Graduação
3. Conselho de Pesquisa
4. Conselho de Extensão

IV. De Ensino, Pesquisa e Extensão

A Reitoria é constituída dos seguintes órgãos: Vice-Reitoria; Pró-Reitoria de Administração; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários; Secretaria Geral de Planejamento; Gabinete do Reitor; Assessoria de Assuntos Internacionais; Assessoria de Assuntos Internos; Assessoria de Segurança Interna; Assessoria Jurídica; Assessoria de Relações Públicas; Auditoria Interna; Secretaria de Órgãos Colegiados; e Comissão Permanente de Regime de Trabalho.

As Unidades Universitárias são os órgãos que administram o exercício simultâneo de ensino, pesquisa e extensão, em uma ou mais áreas de conhecimento, englobadas hoje em quatro Centros de Ciências, com vinte e dois Departamentos, a saber:

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, agregando os seguintes Departamentos: Economia Rural, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Fitopatologia, Fitotecnia, Solos e Zootecnia.

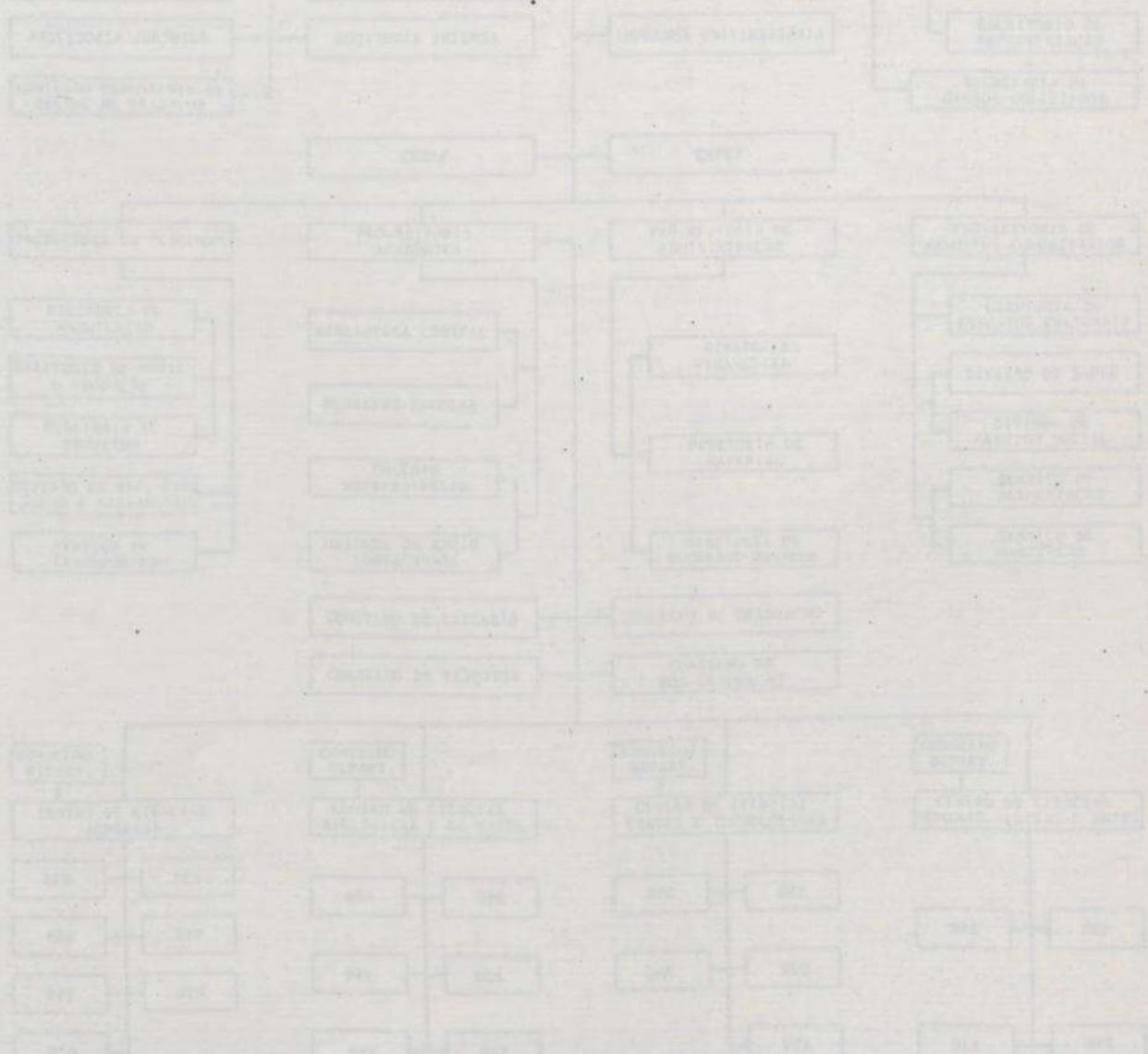
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE, com os seguintes Departamentos: Biologia Animal, Biologia Geral, Biologia Vegetal, Educação Física, Nutrição e Saúde e Veterinária.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS, envolvendo os seguintes De partamentos: Engenharia Civil, Física, Matemática, Química e Tecnologia de Alimentos.

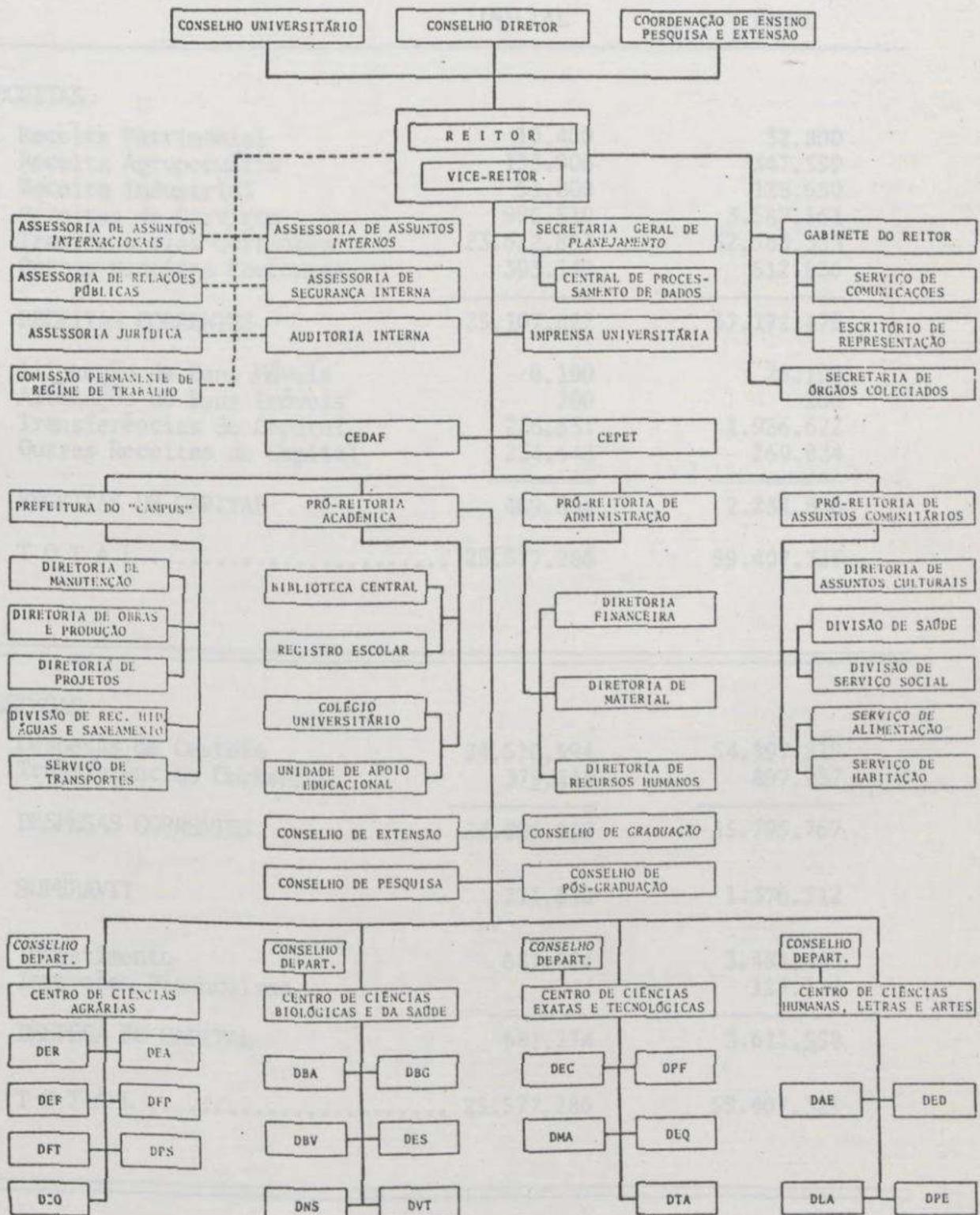
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, englobando os Departamen tos de: Administração e Economia, Economia Doméstica, Educação e Letras e Ar tes.

A esquematização da linha herárquica da Universidade, em 31 de dezem bro de 1984, detalhada até o nível acadêmico e administrativo, pode ser sin tetizada no organograma constante da folha seguinte.

A Reitoria da UFV, através de seus órgãos de assessoria, está empe nhada em estudos, objetivando adequar o presente organograma às reais nec esidades da Instituição, dotando-a de nova estrutura, que imprima maior din amismo às atividades acadêmicas, diante da autonomia que se pretende conceder aos Departamentos, visando, outrossim, propiciar agilidade nas áreas adminis trativa, de pesquisa e de extensão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA



ORÇAMENTO DE 1984

(Cr\$ 1.000)

	INICIAL	FINAL
RECEITAS		
Receita Patrimonial	10.400	32.800
Receita Agropecuária	133.900	347.599
Receita Industrial	51.800	128.650
Receitas de Serviços	995.510	3.587.561
Transferências Correntes	23.612.863	52.563.333
Outras Receitas Correntes	303.149	512.536
RECEITAS CORRENTES	25.107.622	57.172.479
Alienação de Bens Móveis	8.190	28.190
Alienação de Bens Imóveis	200	200
Transferências de Capital	226.631	1.936.622
Outras Receitas de Capital	234.643	269.834
RECEITAS DE CAPITAL	469.664	2.234.846
T O T A L	25.577.286	59.407.325
DESPESAS		
Despesas de Custeio	24.520.594	54.897.810
Transferências Correntes	375.418	897.957
DESPESAS CORRENTES	24.896.012	55.795.767
SUPERAVIT	211.610	1.376.712
Investimento	681.274	3.484.440
Inversões Financeiras	-	127.118
DESPESA DE CAPITAL	681.274	3.611.558
T O T A L	25.577.286	59.407.325

3. COLEGIADOS SUPERIORES

COLEGIADOS SUPERIORES

CONSELHO DIRETOR

- * Reuniões - 3; Resoluções - 5; Processos julgados - 77; Presença de Conselheiros - 19.
- * Apreciação e deliberação - Assuntos: Reformulação do Orçamento; Convênios - contratos - acordos; Eleição de representante no Conselho Permanente da Me^{dalha} da Ordem do Mérito do Ex-Aluno; Outros assuntos.

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

- * Reuniões - 7; Resoluções - 8; Processos julgados - 165; Presença de Conselheiros - 75.
- * Apreciação e deliberação - Assuntos: Licenças para viagens de estudo; Prorrogações de licenças; Convênios - contratos - acordos; Recursos; Lista tríplice para escolha de Chefes de Departamentos; Contratações para o magistério; Solicitações diversas; Homologação de concurso; Outros assuntos.

COORDENAÇÃO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CEPE

- * Reuniões - 5; Resoluções - 3; Processos julgados - 268; Presenças de conselheiros - 67.
- * Apreciação e deliberação - Assuntos: Licenças para viagens de estudo; Prorrogações de licenças; Prorrogações do prazo para defesa de tese; Credenciamento para o magistério; Criação de Curso; Convênios - contratos - acordos; Homologação de concursos; Proposições diversas; Solicitações diversas; Disciplinas; Lista tríplice para escolha de Chefe de Departamento.

ASSOCIAÇÃO DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

4. ADMINISTRAÇÃO GERAL

ASSESSORIA DE ASSUNTOS INTERNACIONAIS

- * Processos formalizados e tramitados referentes a treinamento e viagens de estudos: Docentes (no País: Esp. - 1, MS - 9 e DS - 21; no Exterior: Esp. - 17 e Ph.D. - 9); Técnicos (no País: 5). T O T A L: 62.
- * Processos formalizados e tramitados na CAPES e CNPq, referentes a solicitação de bolsas: CAPES (Exterior: Esp. - 5 e Ph.D. - 18; País: Esp. - 3, MS - 8 e DS - 2); CNPq (Exterior: Esp. - 5 e Ph.D. - 9; País: Esp. - 18, MS - 3 e DS - 7). T O T A L: 78.
- * Processos acadêmicos tramitados: 315.
- * Relatórios acadêmicos e avaliação do desempenho recebidos e submetidos à apreciação dos respectivos Departamentos: 420.
- * Afastamento de docentes e técnicos ocorridos em 1984: 51 (Docentes: para o Exterior: Esp. - 14 e Ph.D. - 7; para o País: MS - 12 e DS - 16; Técnicos: para o País: MS - 2).
- * Retorno de docentes, com titulação obtida em 1984: 15 (Exterior: Esp. - 1 e Ph.D. - 6; País: MS - 7 e DS - 1).
- * Processos formalizados e tramitados no Banco Central do Brasil, para fins de remessas financeiras ao Exterior: 176.
- * Remessas de salários para docentes no Exterior: 660.
- * Processos formalizados e encaminhados ao MEC referentes ao afastamento do País e prorrogação de licença: 23.
- * Atendimento de Estudantes de Convênio:
 - preparação de documentos para prorrogação de estada no Brasil, junto ao Serviço de Estrangeiros: 65;
 - preparação de documentos para registro no Serviço de Estrangeiro: 30;
 - prorrogação de validade de passaportes nos respectivos consulados: 32;
 - atendimento de solicitações do Ministério da Justiça, para prorrogação de estada no País: 25;
 - preparação de documentos para restabelecimento de registro no Serviço de Registro de Estrangeiro: 81;
 - obtenção de visto consular para professores da Universidade: 47.
- * Número de estudantes de pós-graduação, estrangeiros, na UFV: 33 (Argentina - 2, Bolívia - 2, Costa Rica - 2, Colômbia - 1, Chile - 3, Cabo Verde - 1, Equador - 1, Honduras - 5, México - 1, Panamá - 3, Paraguai - 2, Peru - 4, Portugal - 1, Venezuela - 4 e Zaire - 1).
- * Número de estudantes de graduação, estrangeiros, na Universidade: 144 (An-

gola - 1, Bolívia - 23, Chile - 1, Colômbia - 3, Costa Rica - 4, Cabo Verde - 1, El Salvador - 16, Equador - 1, Guatemala - 1, Guiné Bissau - 1, Honduras - 7, Nigéria - 3, Nicarágua - 4, Perú - 6, Panamá - 30, Paraguai - 17, Suriname - 3 e Venezuela - 22).

- * Contato mantido com a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), a través da visita, no dia 06.09.84, da Missão de Estudo Fundamental sobre Ensino e Atividades de Pesquisa na Área de Agricultura, objetivando estabelecer uma linha de cooperação com instituições universitárias japonesas.
- * Contatos com o Ministério das Relações Exteriores e o Ministério da Justiça, para melhorar a assistência aos Estudantes de Convênio.

ASSESSORIA DE SEGURANÇA INTERNA

A segurança do "campus" da Universidade Federal de Viçosa é realizada através dos órgãos que compõem a Assessoria de Segurança Interna: o Serviço de Corpo de Bombeiros e o Serviço de Vigilância.

O SERVIÇO DE CORPO DE BOMBEIROS exerceu as seguintes atividades: abastecimento de reservatórios diversos (91), aulas de salvamento e prevenção contra incêndios (76), captura de animais raivosos e vadios (78), cobertura a exposições e "shows" (257), colação de faixas no "Campus" (109), combate a incêndios diversos (151), controle dos níveis de água das represas (251), corte de árvores e retirada de folhas secas das palmeiras (149), desobstruções da rede d'água e esgoto (39), escapamento de gás em residências (19), isolamentos de áreas energizadas em perigo (21), limpeza nas caixas de gordura do Centro Social (156), recarregamento de extintores de diversos tipos (167), retirada de cadáveres, pessoas e objetos submersos ou soterrados (82), retirada de pessoas e objetos em casas alagadas - enchentes (36), retirada de caixas de abelhas ou marimbondos (59), salvamentos nas piscinas com princípios de afogamento (84), serviço de salva-vidas nas piscinas e represas (349), visita a laboratórios diversos (15), visita a Usina de Álcool da FUNARBE (08), outras não especificadas (106).

O SERVIÇO DE VIGILÂNCIA prestou o seguinte serviço: acidentes de trânsito (28), achados e perdidos (33), apreensão de animais (17), apreensão de objetos diversos (06), arrombamento (05), detenção de infrator (20), exposições diversas (20), festa no Recanto das Cigarras (105), patrulhamento no aeroporto (41), patrulhamento de futebol (209), patrulhamento na Praça de Esportes (18), patrulhamento nas Vilas da UFV (04), repreensão à caça e pesca (26), roubos e furtos (13), solenidades no Centro de Vivência (23), solenidades no Ginásio Coberto (15), transportes de doentes e feridos (36), transportes de médicos e funcionários (33), transportes de estudantes (112), irregularidades em repartições (882), outras não especificadas (257).

ASSESSORIA JURÍDICA

- * Processos examinados: 442.
- * Pareceres jurídicos emitidos: 16.
- * Ofícios expedidos: 79.
- * Escrituras de compra e venda elaboradas para o AGROS: 38.
- * Processos judiciais em tramitação: ações ajuizadas antes de 1984: 12; ações ajuizadas em 1984: 15; ações encerradas em 1984: 5.
- * Processos administrativos em tramitação em 1984: 3.
- * Convênios celebrados em 1984: 86.
- * Contratos celebrados em 1984: 50.
- * Contratos de locação de imóveis celebrados em 1984: 6.
- * Contratos de edição de obra gráfica, em 1984: 5.

CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DE FLORESTAL

AUDITORIA INTERNA

- * Auditoria contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, exercício de 1984, realizada no CENTREINAR.
- * Levantamento físico geral, dos bens patrimoniais, procedido no Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, e Departamentos de Fitopatologia (CCA) e pertencentes ao C.C.B.S. (menos Nutrição e Saúde).
- * Exame e pareceres na prestação de contas do Convênio UFV/SENAR - 12/82.
- * Auditoria contábil, financeira, orçamentária e patrimonial, exercício 1983/1984, na Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV Ltda. (COPASUL).
- * Auditoria realizada junto à Diretoria de Material (Setores de Produção e Patrimônio).
- * Diversos exames e pareceres em processos isolados de setores da Universidade.

CENTRAL DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO DE FLORESTAL CEDAF

- * Mantém os cursos de Técnico Agropecuário, Técnico em Secretariado e Técnico em Ass. de Administração, sendo noturnos os dois últimos.
- * Mantém trabalhos regulares de pesquisa nas áreas da Agronomia e Zootecnia.
- * Realiza trabalhos de extensão rural (cursos e treinamentos) em laticínios, suinocultura, mecanização agrícola, jardinagem, floricultura, fruticultura, olericultura, tração animal, piscicultura, apicultura etc.
- * Realizada a X Semana do Hortigrangeiro, com 613 participantes.
- * A produção de mudas de citrus e de sementes de soja e outras constitui a principal fonte da receita do núcleo de Agronomia.
- * No núcleo de Zootecnia perseguiu-se a melhoria na produtividade dos rebanhos existentes (bovinos, suínos e aves); significativas ampliações foram conseguidas nas áreas de piscicultura, equinocultura, cunicultura e apicultura.
- * Foram produzidos alimentos para consumo do restaurante dos alunos, compreendendo arroz, feijão, hortaliças, frutas, carne, laticínios, ovos e doces.
- * Implantação de pomar de citrus (10 ha), destinado à produção de borbulhas e matrizes certificadas.

CENTRAL DE EXPERIMENTAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO DO TRIÂNGULO MINEIRO - CEPET

No ano de 1984 foram realizados 1.479 encontros, 1.087 palestras

A Central de Experimentação, Pesquisa e Extensão do Triângulo Mineiro - CEPET, pertencente à Universidade Federal de Viçosa, localizada à Rodovia MGT-154, km 27, no município de Capinópolis - MG, tem seus objetivos vinculados aos da UFV, voltados para a pesquisa e extensão, além da atividade produtiva, principalmente a produção de semente genética de soja, como produto final do longo trabalho de melhoramento desta cultura, realizado pela UFV.

- * No ano de 1984 (ano-agrícola 1983/84, período de inverno e ano-agrícola de 1984/85), foram conduzidos e/ou estão sendo conduzidos diversos ensaios sobre as culturas da soja, milho, algodão, arroz, trigo; aspectos relativos às práticas culturais, manejo e fertilidade do solo, procurando conhecer e solucionar problemas relativos às principais culturas da região. Foram realizados estudos sobre manejo e fisiologia da planta forrageira, adubação e pastagens, produção de sementes, introdução de leguminosas forrageiras nativas e nutrição de ruminantes. Também foram conduzidos trabalhos em piscicultura, com o objetivo de difundir esta prática entre os agricultores da região (ensaios sobre a reprodução da carpa, tucunaré, pacu-caranha e trairão).
- * Foram realizados diversos trabalhos de extensão: encontros, cursos, palestras em diversos eventos da região, atendimento a visitantes, distribuição de mudas, sementes e alevinos.
- * Foram realizadas as seguintes obras: 4 casas residenciais (2 de 175,93 m² e 2 de 130,00 m²); uma quadra poliesportiva, com iluminação; uma guarita para vigilância, com 20,25 m² de área construída e um conjunto de silo seca-dor para cereais, composto de dois secadores a lenha e um silo graneleiro.
- * Foram produzidos 5754 kgs de milho, 17170 kgs de soja-semente e 60 bovinos para abate. Parte desta produção foi comercializada e o restante transferido para a UFV, em Viçosa.

TOTAL - Transversal

TOTAL - Recentes

Despesa telefônica de 1984

Praticamente

Oficiais

TOTAL

- Estadual (81 - Floresca - Capivari):

Mensagens Recebidas	1.224
Mensagens Transmitidas	720
Contatos em Vídeo-link	2.600

- Executiva 165 pedidos de

GABINETE DO REITOR

No ano de 1984 foram expedidos 1.479 ofícios, 1.007 memorandos, 266 telegramas e 128 telex.

Foram baixadas 1.433 portarias, das quais 424 relativas a viagens de servidores.

Processos tramitados: 1.258 em primeira tramitação, mais 1.886 em outras fases - T O T A L = 3.144.

SERVIÇO DE COMUNICAÇÕES

* Correspondência oficial expedida por via postal, em 1984:

Simples - Brasil	304.599	
Exterior	17.887	322.486
Registradas		5.036
Reembolsos postais		1.625
Telegramas		9
		329.166

DESPESA: Cr\$ 46.672.479

* Total de processos formalizados em 1984: 16.645.

* Mensagens transmitidas e recebidas, via Telex:

Nacional - Telex	3.593	
Telegramas	484	4.077
Internacional - Telex	146	
Telegrama	12	158
TOTAL - Transmitido		4.235
TOTAL - Recebido		3.935

* Despesa telefônica em 1984:

Particulares	Cr\$ 22.073.109	
Oficiais	127.534.973	
TOTAL	149.608.082	

* Radiofonia (BH - Florestal - Capinópolis):

Mensagens Recebidas	1.224
Mensagens Transmitidas	720
Contatos em "fone-path" ±	2.000

* Emitidos 465 pedidos de passagens aéreas.

Em 1984, dando sequência ao seu calendário editorial, a Imprensa Universitária ofereceu uma série de publicações, conforme vai detalhado abaixo.

Melhoraram sensivelmente os serviços do setor de revisão de textos, proporcionando maior rapidez na edição de brochuras, livros e outras publicações. No entanto, permanecem as dificuldades na área de montagem onde acomodam originais que devem ser gravados em campus de impressão. Pode-se a contratação de, pelo menos, dois anotadores-gravadores.

Na necessidade de re-equipamento do parque gráfico, tanto no que se refere à parte de composição (novas fotocompositadoras), bem como no que se refere à impressão tipográfica (duas novas pequenas impressoras). No setor de fotolito e na área de impressão offset, por enquanto, o presente atende às necessidades.

Publicações da UFT, em 1984:

- * Revista CINES (números 173 e 178, com o total de 225 páginas impressas).
- * Revista DIFUSISTAS (números 4 e 5 do volume 29, com o total de 52 páginas impressas).
- * UFT INFORMATICA (número 1, de 875, com 4 páginas coloríndice; 56 páginas de Suplemento, com o total de 299 páginas).
- * Jornalístico AGO (números 8 e 11, com o total de 12 páginas).
- * UFT-UNICAT (números 3 e 5, com o total de 170 páginas).
- * Boletim Bibliográfico (números 1 a 3 do volume 17, com o total de 563 páginas).
- * Livros: "A Crise da Terra e os Anos Novos", com 785 páginas ("Máfias Internacionais e Propaganda para os Movimentos Culturais"), com 110 páginas; "Brasil e a Globalização", 35 páginas, com 114 páginas; "Textual de Introdução", 17 edição, com 125 páginas; "A Importância da Arqueologia do Brasil", 10 edição, com 177 páginas.
- * Boletim de Informações de Manufatura e Sistech, com 19 páginas.
- * Anais da 10ª Reunião, com o total de 269 páginas.
- * Boletim Institucional UFT - Instituições e Programas, 10 edição, número de seleção de 1984; Boletim Institucional - Agências e Programas, com 14 páginas; E-mail de Boletins de UFT, com 18 páginas; Boletim do Câmpus, com 64 páginas.

- * Anais do 2º Encontro Nacional de Soc. Bras. de Meteorologia, com 17 páginas.
- * Anais do 5º Congresso Brasileiro de Agroclimatologia e 3º Congresso Latino-americano de Agroclimatologia, com 466 páginas.
- * Anais do IV Congresso da Soc. Bras. de Geodésia, com 511 páginas.
- * Estatuto e Regulamento IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
- * Revista CERES, da Ass. Bras. de Soc. Agronômica, com 200 páginas.
- * Guia do Aluno, com 100 páginas.

Em 1984, dando sequência ao seu programa editorial, a Imprensa Universitária editou uma série de publicações, conforme vai detalhado abaixo.

Melhoraram sensivelmente os trabalhos do setor de revisão de textos, proporcionando maior rapidez na edição de apostilas, livros e outras publicações. No entanto, permanecem as dificuldades na área de montagem, onde acumulam originais que devem ser gravados em chapas de impressão. Pede-se a contratação de, pelo menos, dois montadores-gravadores.

Há necessidade de re-equipamento do parque gráfico, tanto no que se refere à parte de composição (novas fotocompositoras), bem como no que se refere à impressão tipográfica (duas novas pequenas impressoras). No setor de fotolito e na área de impressão offset, por enquanto, o existente atende às necessidades.

Publicações da UFV, em 1984:

- * Revista CERES (números 173 a 178, com o total de 525 páginas impressas).
- * Revista EXPERIENTIAE (números 4 e 5 do volume 29, com o total de 32 páginas impressas).
- * UFV INFORMA (54 números - 822 a 875, com 4 páginas cada número; 56 números do Suplemento, com o total de 299 páginas).
- * Informativo AGROS (número 8 a 11, com o total de 12 páginas).
- * UFV-DEBATE (número 5 e 6, com o total de 170 páginas).
- * Boletim Bibliográfico (números 1 a 3 do volume 17, com o total de 343 páginas).
- * Livros: "A Criança de Zero a Dois Anos", com 285 páginas; "Análise Perceptiva - Proposta para uma Dinâmica Cultural", com 110 páginas; "Botânica - Or ganografia", 3^a edição, com 114 páginas; "Manual de Irrigação", 3^a edição, com 463 páginas; "Sistemática de Angiosperma do Brasil", volume 2, com 377 páginas.
- * Boletim de Extensão: "Pão de Mandioca e Soja", com 19 páginas.
- * Apostilas: 24 títulos, com o total de 869 páginas.
- * Boletins: Vestibular Único - Instruções e Programas, 76 páginas; Exame de Seleção do Colégio Universitário - Instruções e Programas, com 24 páginas; Exame de Seleção da CEDAF, com 28 páginas; Manual do Calouro, com 64 páginas.

- * Anais da 2.^a Reunião Regional da Soc. Bras. de Matemática Aplicada, com 92 páginas.
- * Anais do 5.^o Congresso Brasileiro de Apicultura e 3.^o Congresso Latino-Americanano de Apicultura, com 446 páginas.
- * Anais do IV Congresso da Soc. Bras. de Computação, com 511 páginas.
- * Estatuto e Regulamento do AGROS, com 118 páginas.
- * Revista OIKOS, da Ass. Bras. de Econ. Doméstica (números 1 e 2 volume 3, com o total de 160 páginas).
- * Revista INFORMAÇÃO, do MEC (número 50 a 52, com o total de 418 páginas).
- * Confecção de todos os formulários em uso nos diferentes órgãos da Universidade.

Assumo das atividades desenvolvidas em 1984:

- * Assessoria à Reitoria, em assuntos acadêmicos.
- * Coordenação de Sistemas de Orientação do Calego.
- * Coordenação do curso da Seção do Círculo Universitário.
- * Coordenação das atividades de recepção aos visitantes.
- * Coordenação das atividades da Monitoria.
- * Coordenação das atividades do Programa de Avaliação da Reforma Universitária.
- * Coordenação de juntas técnicas para escolha de chefes de departamentos.
- * Reconhecimento e aprovação de cursos.
- * Monitoria do processo de conhecimento do Curso de Pós-graduação em Biologia e nível de mestrado.
- * Monitoria das processos de aprimoramento dos segundo cursos de pós-graduação: Medicina Rural (Medicina Rural (Mestrado e Doutorado) e Zootecnia (Bacharel e Mestrado).

BIBLIOTECA CENTRAL PRÓ-REITORIA ACADÊMICA

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa é uma das mais antigas da instituição. A Pró-Reitoria Acadêmica coordena as atividades dos seguintes órgãos acadêmicos: Centros de Ciências, Conselhos Técnicos, Biblioteca Central, Colégio Universitário, Unidade de Apoio Educacional e Registro Escolar.

Resumo das atividades desenvolvidas em 1984:

- * Assessoria à Reitoria, em assuntos acadêmicos.
- * Coordenação da Semana de Orientação do Calouro.
- * Coordenação do Exame de Seleção do Colégio Universitário.
- * Coordenação das atividades de recepção aos vestibulandos.
- * Coordenação das atividades de Monitoria.
- * Coordenação das atividades do Programa de Avaliação da Reforma Universitária.
- * Coordenação geral de listas tríplices para escolha de chefes de departamentos.
- * Reconhecimento e credenciamento de cursos:
 - Montagem do processo de credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Entomologia, a nível de Mestrado.
 - Montagem dos processos de recredenciamento dos seguintes cursos de pós-graduação: Extensão Rural (Mestrado), Economia Rural (Mestrado e Doutorado) e Zootecnia (Mestrado e Doutorado).

O número de professores inscritos é de 532 (571 professores, 637 pós-graduados, 5998 graduados, 640 servidores, 156 Colégio Universitário e 59 outros).

Foram publicados 12 volumes Bibliográficos, 10 bibliografias temáticas e 10 boletins de pesquisas.

A Biblioteca conta com 1000000 volumes, 10000000 folhas de papeis, sendo 594 milhoes de instituições (116 instituições). Esta é a terceira maior biblioteca da América Latina.

BIBLIOTECA CENTRAL

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Viçosa é uma das maiores bibliotecas universitárias do País, especializada em Ciências Agrárias.

Funciona num moderno e bem planejado prédio, com área de 5.000 m², que oferece excelentes condições de estudo.

Além do considerável número de publicações em língua Portuguesa, possui um acervo relevante de obras em Espanhol, Francês, Alemão e, particularmente, em Inglês.

Para difundir informações, edita as séries "Bibliografias Especializadas" e "Bibliografias Curtas". Edita, ainda, um programa de permuta e doação com cerca de 900 instituições agrícolas, nacionais e estrangeiras, tendo como base as revistas técnicas "Ceres" e "Experientiae", publicadas pela Universidade Federal de Viçosa.

Conseguiu os seguintes êxitos em 1984: orientação e atendimento ao usuário, melhoria da qualidade de suas publicações, agilização de todos os serviços desenvolvidos.

Presentemente (dezembro de 1984) seu acervo consta de: 74517 livros, 31698 publicações seriadas, 2745 relatórios, 5999 teses, 3383 títulos de periódicos, 6803 separatas, 2027 recortes de jornal e 4039 folhetos.

O horário de atendimento de Biblioteca é o seguinte: de 2^a a 6^a feira, das 7 às 23 horas; aos sábados, das 8 às 16 horas.

Por compra, foram adquiridos, em 1984: 118 livros, 41 títulos de periódicos nacionais (200 fascículos) e 575 títulos de periódicos estrangeiros (6039 fascículos).

Por intercâmbio (doação e permuta) foram adquiridos: 3690 livros, 582 teses, 372 relatórios, 4400 periódicos, 2941 publicações seriadas, 1170 folhetos e 1850 separatas.

Em 1984, foi processado (registro, catalogação, classificação e processamento) o seguinte material: 25460 livros e teses, 27675 periódicos, 1516 relatórios, 9381 publicações seriadas, 1422 recortes de jornais, 5550 separatas e 2340 folhetos.

O movimento de consultas e empréstimo apresentado foi o seguinte: 64050 consultas (16481 periódicos e 47596 obras de referência) e 74151 empréstimos domiciliares (2452 a professores, 21255 a estudantes de pós-graduação, 48206 a estudantes de graduação, 1557 a servidores e 681 a alunos do Colégio Universitário).

O número de leitores inscritos é de 8323 (571 professores, 897 pós-graduados, 5998 graduados, 440 servidores, 358 Colégio Universitário e 59 outros).

Foram publicados: 2 Boletins Bibliográficos, 10 bibliografias curtas e 10 boletins de novas aquisições.

A Biblioteca manteve intercâmbio com bibliotecas e instituições de 65 países, sendo: 594 nacionais e 532 estrangeiras (1126 instituições). Este intercâmbio é mantido como forma eficiente de aquisição de material bibliográfico e tem como base as revistas editadas pela UFV e as duplicadas de periódicos.

O movimento de intercâmbio, com as revistas editadas pela UFV, envolvendo instituições nacionais e estrangeiras e departamentos foi: Ceres (5246) Seiva (712), Experientiae (4107), Árvore (201), RBA (434), RSBZ (1688), bibliografias (1057), Sem. de Oleric. (130), UFV Debate (303) e boletim de novas aquisições (204), no total de 14.082 exemplares.

O total de doações feitas pela Biblioteca Central foi alto: 5520 (268 teses, 3215 fascículos de periódicos, 994 livros, 193 relatórios, 850 publicações seriadas).

O movimento de recuperação e conserto foi o seguinte: 2027 livros, 308 teses e 2934 periódicos (total: 5269 volumes).

Realizou diversos cursos de treinamento: orientação de calouro, orientação a trabalhos acadêmicos junto à UAE (2), uso da biblioteca e referência bibliográfica e pesquisa bibliográfica, tendo também elaborado folder, cartazes, pictogramas e placas visando à orientação e educação do usuário.

Cadastrada como participante do Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola (SNIDA), a Biblioteca Central ofereceu a sua contribuição, traduzida pela indexação sistemática dos trabalhos científicos publicados pela UFV. O material indexado é publicado no Índice Agrícola da América Latina y el Caribe e no AGRINDEX, editados pelo IICA/CIDIA e pela FAO, respectivamente. Em 1984 foram preenchidas e encaminhadas 239 folhas de entrada (FE).

A B.C. está integrada ao Programa de Comutação Bibliográfica (COMUT) na condição de biblioteca-base. Este programa, desenvolvido pela CAPES e o IBICT tem contribuído na localização de material bibliográfico do interesse de nossos professores, estudantes e pesquisadores.

No curso de Aperfeiçoamento por Tutoria a Distância, oferecido pela ABEAS (Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior), de fevereiro a dezembro de 1984, a nível nacional e sob o patrocínio da CAPES, a Biblioteca Central se fez presente, com a consultoria prestada na estruturação e no desenvolvimento do curso.

A B.C. colaborou com diversos órgãos da UFV, promoveu exposições (2), fez levantamento de obras, elaborou material divulgativo, tendo seus técnicos participado de vários eventos (congressos, cursos, reuniões, etc.).

lendendo e fornecendo informações de interesse das disciplinas a professores e diretores de outros colégios da cidade e de cidades vizinhas que o tem procurado.

* Sociedades e entidades: grupo Físico-Químico (com barulhos, festinhas, etc); não existem por falta de espaço; a transferência da colégio para a cidade e da cobertura da mensalidade, falta de laboratórios para aulas práticas; falta de necessidades de todo tipo; falta de máquina de fotografia.

* O corpo docente é composto por 16 professores, todos habilitados em sua respectiva área, mais um diretor.

COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

- * Exame de seleção: dias 18 a 20.12.83; 300 vagas para o 1º ano, com 286 candidatos inscritos.
- * Matrículas: dias 25 a 27.01.84; 1ª série - 271 matriculados em 6 turmas; 2ª série - 193 matriculados em 4 turmas; 3ª série - 153 matriculados em 3 turmas (total: 617 alunos = 13 turmas).
- * Atividades do Colegiado: principais resoluções: horário de provas, fiscalização de provas, atribuições de servidores, critérios de entradas e saídas de alunos, mensalidades dos alunos, critério de provas de segunda chamada, organização da Biblioteca do COLUNI; processos julgados: participação de docentes em outros órgãos da UFV, matrícula de professores em disciplinas ministradas, pós-graduação de docentes, recursos computacionais, criação do Grêmio do COLUNI. Número de reuniões: 7, com presença de todos os membros.
- * Os conselhos da Classe, dos quais participam os professores de cada classe (turma), reuniram-se 16 vezes, para avaliação das turmas no final de cada bimestre e estudo das dificuldades apresentadas.
- * Atividades diversas: organização de provas para concurso de professores municipais de Viçosa; reunião na Escola Estadual Dr. Raimundo Alves Torres; curso de informação profissional para as turmas de 3ª série (promoção: COLUNI/UAE); palestra (Doenças Sexualmente Transmissíveis) para os alunos das 2ª e 3ª séries; atividades artísticas dos discentes (apresentação de peça teatral); curso de Didática da Matemática, para professores rurais (Semana do Fazendeiro); reunião com a Comissão de apoio à administração do Colégio de Viçosa; realização da Feira de Ciências (ciclo de palestra e exposição); curso de programação de computadores (promovido pelo Centro de Ensino de Extensão, com a participação do COLUNI).
- * Contatos foram mantidos com vários departamentos da UFV (análise do currículo do COLUNI); com a Unidade de Apoio Educacional (informações profissionais aos alunos), com o Matemático Scipioni di Pierro Neto (organização de seminário de professores do 2º grau em Viçosa), com laboratórios da UFV (emprestímo de aparelho) e com a Biblioteca Central (cessão de livros para a Biblioteca do COLUNI).
- * Situação do COLUNI: Tem procurado seu crescimento, esforçando-se para manter bom nível de ensino e por implantar uma filosofia de valorização de seus elementos; é uma escola onde todos procuram aprimorar-se e dar o melhor de si para o bem comum; ao lado do ensino acadêmico, há preocupação com o crescimento e ajustamento de cada um de seus alunos; tem procurado estreitar o relacionamento escola/família; mantém abertas suas portas, a-

tendendo e fornecendo informações didático-pedagógicas a professores e diretores de outros colégios da cidade e de cidades vizinhas que o tem procurado.

- * Necessidades e entraves: espaço físico inadequado (com barulhos freqüentes); não aceitação por parte dos alunos da transferência do colégio para a cidade e de cobrança de mensalidades; falta de laboratórios para aulas práticas; falta de serventes do sexo feminino e de máquina de datilografia.
- * Seu corpo docente é constituído de 19 professores, todos habilitados em nível superior, mais um de grau médio.

* Renovamento do espaço físico, preparando melhores condições de funcionamento aos diversos setores.

* Aperfeiçoamento constante do sistema de atendimento aos discentes, proporcionando maior flexibilidade no processo de escolha das disciplinas oferecidas.

* Desenvolvimento, junto à Central de Processamento de Dados, de mecanismos adequados ao sistema de acompanhamento das carreiras acadêmicas.

* Novo sistema de atendimento da matrícula dos alunos de graduação, que constitui maior dinamismo no processo de orientação acadêmica de todos os membros das vagas disponíveis para as disciplinas.

* Regularização dos processos de registro de cursos de extensão universitária e de expedição das respectivas certificações.

* Manutenção do sistema de arquivos, contendo um total de 30.000 peças individuais de alunos e ex-alunos.

* Dados referentes ao corpo docente são encontrados no capítulo respectivo.

UNIVERSITÁRIO REGISTRO ESCOLAR

- * Remanejamento do espaço físico, proporcionando melhores condições de funcionamento aos diversos setores.
- * Aperfeiçoamento constante do sistema de atendimento aos discentes, permitindo-lhes maior flexibilidade no processo de escolha das disciplinas oferecidas.
- * Desenvolvimento, junto à Central de Processamento de Dados, de relatórios adequados ao sistema de acompanhamento dos registros acadêmicos.
- * Novo sistema de atendimento de matrículas dos alunos de graduação, que possibilitou maior dinamismo no processo de orientação acadêmica e de aproveitamento das vagas disponíveis para as disciplinas.
- * Regularização dos processos de registro de cursos de extensão universitária e de expedição dos respectivos certificados.
- * Manutenção do sistema de arquivos, atualmente com perto de 30.000 pastas individuais de alunos e ex-alunos.
- * Dados relativos ao corpo discente são encontrados no capítulo específico.

TRÓ-PESTOFA DE ADMINISTRAÇÃO

UNIDADE DE APOIO EDUCACIONAL

A Profa. Dra. Maria da Glória Góes, motivada a partir de setembro de 1985, assumiu a direção da UAE.

A UAE tem por finalidade prestar serviços de apoio educacional aos professores e alunos da Universidade, estender esse apoio às comunidades da microrregião de Viçosa e promover atividades que visem à melhoria da relação ensino-aprendizagem.

Na área de Tecnologia de Audiovisuais, a UAE ofereceu os seguintes serviços: confecção de transparências; confecção de cartazes, murais, álbuns seriados e ilustrações para fins didáticos; empréstimos e operação de equipamentos audiovisuais e sonorização e gravação.

Na área de psicopedagogia os serviços oferecidos foram: Orientação educacional, assessoramento pedagógico, projetos educacionais, seminários, e integração comunitária.

Coordenou a edição dos nºs 5 e 6 do Boletim UFV-DEBATE Ciência, Tecnologia, Educação, com artigos de autoria de docentes da Universidade Federal de Viçosa.

DIRETORIA DE MATERIAIS

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

A Pró-Reitoria de Administração, reativada a partir de setembro de 1984, tem como função, através dos órgãos que a compõem, coordenar e executar as atividades administrativas no contexto universitário.

Coordena as atividades da Prefeitura do "Campus" Universitário e das Diretorias de Material, Recursos Humanos e Financeira.

Em 1984 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- * Inclusão da UFV na categoria de tarifas especiais rurais pela CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais), proporcionando redução de 32,2% na tarifação normal, a vigorar a partir de 1985.
- * Criação de comissão encarregada da implementação do Projeto Hidroelétrico do complexo da Usina do Casquinha, pertencente à UFV.
- * Entendimentos para a implantação de um seguro de vida, em grupo, com a BRADESCO Seguros, para os servidores da Instituição, a ser efetivado em 1985.
- * Acordo com a CORTECS - Corretagem Técnica de Seguros Ltda, para a inclusão da ASPUV (Associação dos Professores da UFV) e da ASA (Associação dos Servidores da UFV) na corretagem de seguros de veículos, garantindo-lhes participação financeira nas comissões.
- * Assinatura de cláusula contratual com a BRADESCO Seguros, incluindo a UFV nos lucros de apólice do seguro de vida em grupo, dos servidores, a vigorar em 1985.
- * Implementação do Projeto Hidroelétrico do complexo da Usina do Casquinha, objetivando aumentar a capacidade atual da usina, em 2 anos, de 1.700.000 kwh/ano, para 11.200.000 kwh/ano, em duas etapas, orçado em US\$ 1.000.000, com recursos vários de órgãos da Administração Federal, com a orientação técnica da Eletrobrás, como projeto piloto em instituições de ensino, o qual constituiria um laboratório para as áreas técnicas dos cursos de engenharia da UFV.

DIRETORIA DE MATERIAL

Implantado moderno sistema de cadastro de fornecedores, possibilitando um significativo aumento e diversificação de firmas fornecedoras.

Pelas portarias nºs 111/84, 796/84, 1063/84 e 1184/84, da Reitoria, foram definidas normas e delegação de competência, que possibilitaram maior e ficiência aos serviços prestados.

Desenvolvidos estudos para reformulação de estrutura organizacional, num lay-out sólido e moderno.

Racionalização dos trabalhos, com o controle de saldos orçamentários, para autorização de compras.

Dados estatísticos de 1984:

- * Seção de Patrimônio: 5.686 bens incorporados.
- * Seção de Expediente: Correspondência recebida: 9.258; processos de compras em tramitação: 2.659.
- * Seção de Compras: 1.517 processos atendidos; 1.455 consultas feitas; 538 ofícios diversos; 1.638 telex emitidos; 2.250 empenhos datilografados.
- * Seção de Licitação: Processos licitados 987 (95 tomadas de preços e 892 cartas-convites).
- * Almoxarifado Central: 7.469 requisições atendidas, com 37.295 itens; 4.346 empenhos cadastrados.
- * Seção de Cadastro: 640 firmas cadastradas.

DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

Fatos relevantes ocorridos em 1984:

- * Implantação do sistema FOPAG: Convênio com o Banco do Brasil para pagamento, em folha, do Abono e Rendimentos do PASEP.
- * Absorção de atividades, até então executadas pela Diretoria Financeira, relacionadas com a prestação de informações à Receita Federal: DIRF e DARF.
- * Transferência de dados para ser computadorizados via terminal, implantado na DRH, trazendo maior agilização e aperfeiçoamento dos serviços do órgão.
- * Treinamento "Uso Correto do Telefone": Período - 25.01 a 12.06.84; número de participantes: 774.
- * Implantação da CIPA/UFV: Coordenação do lançamento das chapas concorrentes à eleição; execução da eleição, apuração e posse dos membros da CIPA.
- * Coordenação do Curso de Prevenção de Acidentes do Trabalho para componentes da CIPA: Período: 17 a 21.12.84; número de participantes: 45.

DIRETORIA FINANCEIRA

Universidade Federal de Viçosa
SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

Fatos relevantes ocorridos em 1984:

- * Instalação de dois terminais de vídeo IBM-3278, acoplado à Central de Processamento de Dados.
- * Instalação de um microcomputador ITAUTEC I-7000, cedido em comodato pelo MEC.
- * Digitização dos dados dos sistemas orçamentário, financeiro e de custos, através dos terminais instalados.
- * Agilização na liberação de empenhos e liquidação de despesas, pela melhoria qualitativa e quantitativa das informações que passaram a ser geradas por sistema eletrônico de processamento de dados.
- * Disponibilidade imediata de informações orçamentárias, financeiras e contábeis, através de relatórios ou em telas de terminais.
- * Treinamento de pessoal, para uso do microcomputador, para implantação de sistemas padrões exigidos pelo MEC.
- * Implantação do sistema de arrecadação através da rede bancária.
- * Modificações e desenvolvimento do sistema de controle das contas de convênios, visando uma maior automação das informações.
- * Descentralização das autorizações de compras e concessão de Suprimento de Fundos, com vista a facilitar a aquisição de materiais e serviços.
- * Reformulação do Organograma, para atender as novas necessidades de atuação do órgão, o qual passa a ser o seguinte:
 1. Diretor e Diretor Assistente
 2. Serviço de Tomada de Contas
 - 2.1. Seção de Análise e Controle de Documentos
 - 2.2. Seção de Convênios
 3. Serviço de Apoio
 - 3.1. Seção de Arquivo e Documentação
 - 3.2. Seção de Controle Orçamentário
 - 3.3. Seção de Expediente
 4. Serviço de Contabilidade e Finanças
 - 4.1. Seção de Liquidação e Pagamentos
 - 4.2. Seção de Arrecadação

PREFEITURA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO

- * Obras concluídas: Centrais térmicas I e II; construção do segundo Laboratório de Papel e Celulose; galpões e instalações para eqüinos; galpões, currais e instalações para caprinos; instalação do CPD no Edifício Fábio Ribeiro Gomes; recuperação e modernização da Usina de Álcool; instalações da Diretoria de Recursos Humanos e da Assessoria de Assuntos Internacionais, no Edifício Arthur Bernardes; conclusão da pavimentação do acesso ao Hospital Veterinário, Pavilhão de Ginástica, Ladeira dos Operários e pátio de descarga da Diretoria de Material; Jardim Botânico; reforma de galpões na Sementeira; galerias de vapor; câmaras de crescimento do Deptº de Engenharia Flores-tal; galpão para judô; adaptação do 2º e 3º pavimentos do Deptº de Química, para laboratório; adaptação do sub-solo do Centro de Vivência, para o Deptº de Letras; projetos da rede elétrica de alta-tensão.
- * Obras em andamento: Pavilhão de fruticultura; reforma da antiga ala do Laboratório de Papel e Celulose; sub-solo do Prédio da Fitotecnia (bloco A); insetário; aeroporto (ampliação da pista pavimentada); bloco de gabinetes do Departamento de Zootecnia; galpões da Avicultura; rede de transmissão da Fitotecnia em Coimbra.
- * Execução de todos os serviços de terraplenagem no "campus".
- * Criação de uma estrutura de manejo de madeira para plantio, corte e transporte de lenha para uso nas caldeiras e em outras áreas (gerando uma economia de 194.349 litros de óleo diesel).
- * Execução de serviços na rede de alta-tensão no "campus" (sub-dimensionamento da rede de distribuição em alta-tensão devido ao grande aumento de carga no período de 1966 a 1984, sendo implantada o sistema de malha).
- * Complementação das linhas de vapor (para atendimento ao Deptº de Tecnologia, Laticínios e alojamento de estudantes).
- * Plantio de 1.250 árvore ornamentais e 8.735 m² de gramas, ajardinamento de 4.300 m² e confecção de 280 arranjos florais).
- * Atendimento de 418 projetos e desenhos, 381 trabalhos topográficos e 182 atendimentos e solicitações diversas nesta área.
- * Atendimento de 5.896 solicitações de serviços (Carpintaria, Instalações, Serralheria, Pintura, Zeladoria, Pré-moldados etc).
- * Atendimento de 9.570 requisições de transportes no "campus", 571 para viagens na microrregião de Viçosa, 759 para viagens a Belo Horizonte e 851 para viagens a diversas capitais e cidades do País.
- * Elaboração do Regimento Interno da Prefeitura, baseado na existência das três diretorias atuais: Manutenção, Obras e Produção, e Projetos.
- * Produção de 7.080 m³ de brita, 1.304 m³ de pó de pedra e 1.336 m³ de pedra-de-mão.
- * Fabricação de 37.111 unidades de pré-moldados de concreto.

- * Confecção e montagem dos móveis do Laboratório de Manejo de Solos, do Deptº de Solos.
- * Confecção de mesas, bancas, cavaletes e outros móveis para o Laboratório de Panificação e Amido, do Deptº de Tecnologia de Alimentos.
- * Confecção e montagem dos móveis do Laboratório de Fotopedologia e Uso da Terra, do Deptº de Solos.
- * Confecção e montagem dos boxes para estudantes de pós-graduação do Deptº de Eng. Florestal.
- * Confecção e montagem dos móveis do Laboratório de Espectrometria, do Deptº de Química.
- * A Carpintaria confeccionou todas as portas e marcos de madeira para as obras administradas e executadas pela Prefeitura.
- * A Serralheria fabricou todas as esquadrias metálicas para as obras por administração direta.

~~Participação da Carpintaria em certas (1).~~

~~Aluguel de salas para estudantes da Faculdade de Medicina.~~

~~Visitas domiciliares a famílias de servidores, com problemas relacionados com higiene, alimentação, saúde etc.~~

~~Ensinamentos práticos do preparo e uso de soja.~~

~~Providências para a criação do Grupo de Alcoólicos Anônimos na UFSC.~~

~~Participação dos trabalhos da CEPAC.~~

BOLSISTAS

~~Em 1983 o número de alunos bolsistas foi o seguinte:~~

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Bolsa Integral	482	434
Bolsa Parcial	335	216
Bolsa de Linha	21	26
Bolsa de Coraç	35	43
TOTAL	833	717

~~Na antiga bolsa parcial (em outubro) foram mensosadas situações de valor de Cr\$ 1.737.665, que, adicionadas de juros de atraso, somaram em Cr\$ 1.827.000.~~

ASSOCIAÇÃO BENEFICIANTE DE AUXÍLIO A ESTUDANTES E SERVIDORES DA
UFV - ASBEN

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ORIENTAÇÃO SOCIAL

Foram realizadas as seguintes atividades de orientação social, em 1984:

- * Orientação, triagem e encaminhamento de pedidos de estudantes e servidores à ASBEN.
- * Cursos de treinamento de mão-de-obra, visando o aumento da renda familiar, beneficiando 141 dependentes de servidores, com 14 cursos, a saber: eletro técnica (2), corte e costura (4), crochê (2), tricô (3), carpintaria (1), flores (1) e estamparia em tecidos (1).
- * Aulas de reforço para estudantes da Escola Estadual Effie Rolfs.
- * Visitas domiciliares a famílias de servidores, com problemas relacionados com higiene, alimentação, saúde etc.
- * Ensinamentos práticos do preparo e uso da soja.
- * providências para a criação do Grupo de Alcoólicos Anônimos na UFV.
- * Participação dos trabalhos da CIPA.

BOLSISTAS

Em 1984 o número de alunos bolsistas foi o seguinte:

	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Bolsa Integral	488	434
Bolsa Parcial	255	216
Bolsa da LUVE	21	24
Bolsa do Coral	45	43
<hr/> TOTAL	809	<hr/> 717

Da antiga Bolsa Rotativa (em extinção) foram reembolsados títulos no valor de Cr\$ 1.737.635, que, acrescidos de juros de mora, montaram em Cr\$... 1.827,003.

ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE DE AUXÍLIO A ESTUDANTES E SERVIDORES DA UFV - ASBEN

Embora a ASBEN não pertença ao quadro organizacional da UFV, toda a sua atividade é desenvolvida na Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, uma vez que o Pró-Reitor é o seu Presidente e a triagem é feita pelo Setor de Orientação Social. A ASBEN concedeu auxílios no total de Cr\$10.425.312, a 173 pessoas, para as seguintes finalidades: óculos (13), gêneros alimentícios (4), material de construção (3), tratamento médico (70), remédios (38), tratamento odontológico (4), exames de laboratório (13), passagens para tratamento de saúde (12), fumerais (6), aparelhos ortopédicos (2), despesa hospitalar (2), material escolar (1) e registro de documento (1).

Além da assistência social, a UFV tem trabalhado no sentido de valorizar a cultura da região, com o propósito de integrar o pensamento da identidade cultural como fato importante no processo de desenvolvimento comunitário.

Programas de difusão e integração cultural foram realizados objetivando atingir não só as comunidades universitárias e vicinante, mas, ainda, na medida do possível, comunidades circunvizinhas. Neste sentido, o festival cultural "Arcos da Cultura" foi no Universidade Federal de Dourados, Mato Grosso, (1984) e Juiz de Fora.

No 1984, a Diretoria de Assuntos Culturais ofereceu ao público da UFV seminários, cursos regulares e cursos de curta duração nas áreas de Artes Plásticas, Música, Artes Cênicas, Cultura Popular, além de concertos musicais (entre eles podemos citar o "Projeto Aquário" - Teatro da Praça, São Paulo Brasileira, sob a regência do maestro Alceo Rocchino) e exposição de arte (entre as quais merece maior destaque a Exposição de Esculturas do artista José P. Travassos, de São Paulo).

A Universidade tem dado atenção especial às atividades culturais, que pode ser apurado através dos seguintes dados, que sintetizam as atividades do 1984:

- 18 cursos regulares, com 472 participantes;
- 25 seminários e cursos de curta duração, com 654 participantes;
- 121 atividades itinerantes, com a audiência de 105.412 pessoas.

Dentre as realizações mais significativas cabe ressaltar as seguintes:

- Edição do "Atlas Pivô da Cultura Popular da Terra da Mata de Minas Gerais";
- criação do boletim "Séria Cultura Popular da Microrregião de Votorão", com 6 edições;
- criação do quadro efetivo do Conjunto de Danças da UFV;
- criação do espaço próprio para o Teatro Universitário.

Entretanto, entre os anúncios, em 1984, os que mais dificultaram os trabalhos da Diretoria de Assuntos Culturais foram problemas com inspeção, problemas de segurança nas exposições, falta de espaço físico para a realização de determinadas atividades. Tanto as demandas quanto as ações prioritárias.

DIRETORIA DE ASSUNTOS CULTURAIS

A Diretoria de Assuntos Culturais, vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários, coordena todas as atividades culturais, a nível de extensão universitária. Objetiva complementar a formação científica e tecnológica ministrada pela Universidade, considerando que a cultura é um pré-requisito na aquisição de novos conhecimentos e na formação de um ser integrado na sociedade e aberto à postura mais reflexiva, em relação ao mundo em que vivemos.

A D.A.C. vem desenvolvendo atividades visando complementar a educação tecnológica e profissionalizante dos estudantes da UFV, bem como favorecendo a melhoria cultural da comunidade. Com a participação do estudante, tem trabalhado no sentido de valorizar a cultura da região, onde procura estimular o pensamento da identidade cultural como fato importante no processo de desenvolvimento comunitário.

Programas de difusão e integração cultural foram realizados objetivando atingir não só as comunidades universitárias e viçosense, mas, ainda, na medida do possível, comunidades circunvizinhas. Mantém também, um convênio cultural ("Círculo Cultural") com as universidades federais de Ouro Preto, Minas Gerais, (BH) e Juiz de Fora.

Em 1984, a Diretoria de Assuntos Culturais ofereceu ao aluno da UFV: seminários, cursos regulares e cursos de curta duração nas áreas de Artes Plásticas, Música, Artes Cênicas, Cultura Popular, além de concertos musicais (dentre eles podemos citar o "Projeto Aquarius" - Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Alceo Bocchino) e exposição de arte (dentre as quais merece maior destaque a Exposição de Esculturas da artista Yole P. Travasso, de São Paulo).

A Universidade tem dado atenção especial às atividades culturais, o que pode ser notado através dos seguintes dados, que sintetizam as atividades do órgão em 1984:

- 18 cursos regulares, com 472 participantes;
- 25 seminários e cursos de curta duração, com 664 participantes; e
- 121 atividades diversas, com a audiência de 103.414 pessoas.

Dentre as realizações mais significativas cabe ressaltar as seguintes:

- Edição do "Atlas Prévio da Cultura Popular da Zona da Mata de Minas Gerais";
- criação do boletim "Série Cultura Popular da Microrregião de Viçosa", com 6 edições;
- criação do quadro efetivo do Conjunto de Sopros da UFV;
- criação de espaço próprio para o Teatro Universitário.

Dentre os entraves sentidos, em 1984, os que mais dificultaram os trabalhos da Diretoria de Assuntos Culturais foram: problemas com hospedagem, problemas de segurança nas exposições, falta de espaço físico para a realização de determinadas atividades e falta de técnicos na área de artes plásticas.

LIGA UNIVERSITÁRIA VIÇOSENSE DE ESPORTES - LUVE

Eventos promovidos: Jogos Universitários Mineiros, Jogos Universitários Viçosenenses, Torneio Alberto de Tênis de Mesa, Torneio Aberto de Xadrez, Torneio Aberto de Volei, Campeonato Viçosense de Futebol de Salão, Campeonato de Corridas de Fundo e Meio-fundo, 1º Cross Country de Viçosa, 1ª Maratona de Natação, Torneio Aberto de Polo Aquático, Amistoso de Voleibol contra equipes do Minas Tênis Clube, apoio técnico aos Jogos Escolares de Viçosa, apoio técnico à Corrida de Santa Rita e apoio técnico à Corrida da Cidade de Viçosa.

Participações: Amistosos de volei, basquete e handebol, em Bambuí (MG); amistosos de futebol de campo, em Bambuí (MG), Castelo (ES) e Carmópolis (MG); amistoso de volei, futebol de salão e handebol, em Governador Valadares (MG); amistoso de handebol, em Ponte Nova (MG); amistoso de polo Aquático, em Divinópolis (MG); campeonato mineiro de ciclismo; jogos universitários de Ouro Preto (MG); festival de natação de Ouro Preto; corrida rústica de Ouro Preto; maratona internacional do Rio de Janeiro; idem de Belo Horizonte; volta ao campus da USP; campeonato mineiro de atletismo Ipiranga.

Títulos alcançados: Campeã mineira: basquete masculino, basquete feminino, voleibol feminino, natação masculina, atletismo masculino, atletismo feminino, xadrez (equipe), universitária de futebol de campo, mineira de judô (destaque); vice-campeã geral dos Jogos Universitários Mineiros de 1984; Vice-campeã mineira de handbol feminino e de futebol de salão.

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO

Atividades desenvolvidas em 1984:

* Fornecimento de refeições:

- Café da manhã	200.614
- Almoço	552.158
- Jantar	319.587
- Receita	Cr\$ 450.764.280
- Despesa	1.009.053.725

* Estágios supervisionados para alunos do Curso de Economia Doméstica (carga horária de 90 a 100 horas por aluno) e do Curso de Nutrição (carga horária de 30 a 60 horas por aluno).

* Aulas práticas (42 horas) de NUT 267 - Administração de Serviço de Alimentação.

* Semana de Economia Doméstica (Colégio Agrícola Diaulas Abreu, de Barbacena): 8 horas de aula.

SERVIÇO DE HABITAÇÃO

- * Durante o vestibular de 1984 foram alojados 1530 candidatos.
- * No 1º semestre foram alojados 1357 estudantes, e, no 2º semestre, 1387.
- * Em julho e dezembro foram alugados 112 apartamentos para famílias de formandos.

Atendimentos Noturnos	932
Raios X - Clínicas	2.881
Raios X - Ambulatório	2.460
Raios X - Hospital	14.370
Exames Laboratoriais	17.870
Outros Atendimentos	1.000

Raios X - Hospital	935
Clínicas	1.310
Vitória	95
Aveiro	6.361
Orla	2.093
Itatiba	10
SPG	10

PARTICIPAÇÃO NO CONGRESSO NACIONAL DE DENTISTAS

Profissionais do Serviço de Odontologia participaram de 6 Congressos. Cursos, 1 encontro, 1 reunião e 1 reunião profissional de Odontologia. Prado, A. Clínica de Odontologia, São Paulo, 1984. Odontologia, Radiologia e Microscopia, 1984. Congresso de Odontologia de São Vicente, São Vicente (SP), 1984. Congresso de Odontologia de São Paulo, São Paulo (SP), 1984. Congresso de Odontologia Florestal (SP), 1984.

SERVIÇO DE SAÚDE

ATENDIMENTOS MÉDICOS E EXAMES COMPLEMENTARES

Consultas Médicas - Adultos	21.287
- Crianças	10.608
Consultas Odontológicas	13.809
Consultas Psicológicas	4.909
Pequenas Cirurgias	51
Observação Médica	215
Atendimentos Noturnos	932
Raios X - Chapas de Raios X	2.881
Raios X - Odontológicos	2.460
Raios X - Abreugrafias	2.414
Exames Laboratoriais	14.337
Exames para Sauna e Piscina	7.079
Outros Exames	785

SETOR DE ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL

Famílias Cadastradas	935
Crianças Atendidas (Desnutrição)	1.316
Visitas Domiciliares (Desnutrição)	93
Avaliação Nutricional de Crianças	6.901
Orientação Nutricional	2.604
Estágios Supervisionados para Estudantes de Nutrição e Economia Doméstica	40

MOVIMENTO DA FARMÁCIA

(Cr\$)

Estoque em 01.01.84	12.481.209
Compras em 1984	116.546.315
Vendas: 27959 receitas	105.080.510
Estoque em 31.12.84	23.947.014

	129.027.524
	129.027.524

PARTICIPAÇÃO EM CURSOS, CONGRESSOS, SEMINÁRIO E ENCONTRO

Profissionais do Serviço de Saúde participaram de 9 congressos, 3 cursos, 1 encontro e 1 seminário, envolvendo diversas áreas profissionais (Odontologia, Psicologia, Clínica Médica, Gastroenterologia, Pediatria, Ginecologia, Radiologia e Microbiologia), em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Bauru (SP), Juiz de Fora (MG), Barbacena (MG), Ouro Preto (MG) e Florestal (MG).

SECRETARIA DE ÓRGÃOS COLEGIADOS

- * Elaboradas 16 atas dos colegiados superiores; expedidas 3 declarações; expedidos 14 editais; efetuadas 63 inscrições em concursos; expedidos 724 ofícios; recebidas 24 correspondências; expedidos 474 documentos diversos e recebidos 434; realizada uma eleição (corpo discente); realizadas duas solenidades de formaturas, mais 19 fora das datas previstas.
- * O órgão necessita da reorganização de seus arquivos, melhor seleção e catalogação de documentos, ressentindo-se da implementação de novas normas de trabalho (distribuição de tarefas, responsabilidades etc.). Como entraves cabe destacar a burocratização de determinadas tarefas, a localização física inadequada do arquivo, a distribuição inadequada do espaço físico e a pouca presença física direta do Secretário, que acumula outro cargo.

SECRETARIA GERAL DE PLANEJAMENTO

Dentre outras atividades exercidas em 1984, podemos destacar as seguintes: assessoria permanente à Administração da UFV, na elaboração de diversos projetos e no dia-a-dia; atualização de dados cadastrais diversos; participação em diversos estudos de diferentes órgãos; preenchimento de questionários e fornecimento de informações a diversos órgãos internos e externos; controles estatísticos; levantamento de organogramas e de rotinas diversas; coleta de dados, elaboração, composição e edição do Relatório Anual de 1983; tabulação de dados dos relatórios semestrais dos docentes (2º de 1983 e 1º de 1984); elaboração e revisão (racionalização) de 80 formulários diversos; elaboração de desenhos diversos (quadros, gráficos etc); assessoria a diversos órgãos da UFV no processo de racionalização e desburocratização de suas rotinas de trabalho.

CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

A Central de Processamento de Dados da UFV empenha-se na prestação de serviços e no suporte logístico a toda a comunidade universitária.

Exerce todas as atividades de processamento eletrônico de dados e desenvolve sistemas computacionais e projetos de pesquisa na área da Ciência da Computação. Apoia as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão da Universidade e, ainda, incentiva a utilização das técnicas de processamento eletrônico de dados.

Vem trabalhando para que a Instituição tenha um parque computacional compatível com a importância da Universidade Federal de Viçosa no contexto das universidades brasileiras.

5. CONSEJOS TECNICOS

CONSELHO DE EXTENSÃO

As atividades do Conselho de Extensão foram realizadas através dos seguintes núcleos: Núcleo de Difusão de Tecnologia (material impresso, produção de video cassetes e produção radiofônica), Grupo Tarefa Universitário (coordenação do Campus Avançado de Altamira), Programa "Gilberto Melo" (estágios locais e assistência técnica a 15 municípios), Núcleo de Extensão Universitária (semanas, cursos, assessorias, consultorias, visitas técnicas) e Núcleo de Estágios e Excursões (orientação de mercado de trabalho, estágios e excursões).

As atividades de extensão, realizadas pelos diversos órgãos da Universidade, estão sintetizadas no capítulo 'ATIVIDADES-FIM' (Extensão).

CONSELHO DE EXTENSÃO

CAMPUS AVANÇADO DE ALTAMIRA

Atividades desenvolvidas em 1984

Realização de cinco equipes pluridisciplinares

O Campus Avançado de Altamira, localizado no Estado do Pará, objetiva proporcionar aos universitários aprendizado sócio-profissional, mediante participação em trabalhos integrados aos currículos e conteúdos programáticos da Instituição, sobretudo em áreas carentes, dando oportunidade à concretização da Política de Extensão Universitária. Contribui com recursos humanos qualificados, mediante trabalho conjunto com entidades públicas e privadas, para proporcionar à região melhores condições para transformar-se em polo de desenvolvimento e possibilitar a participação das comunidades do interior, no seu próprio processo de desenvolvimento.

O planejamento e a execução de toda a programação desenvolvida no Campus Avançado de Altamira são realizados pelos Departamentos da UFV e coordenados pelo Grupo Tarefa Universitário, ligado ao Conselho de Extensão.

Em 1984, onze equipes de universitários (85) participaram dos trabalhos desenvolvidos pelo Campus Avançado de Altamira.

CONSELHO DE GRADUAÇÃO

Atividades desenvolvidas em 1984:

* Realização de cinco reuniões plenárias:

- em 09.04.84, com 19 presenças e 13 processos apreciados;
- em 13.04.84, com 27 presenças e 12 processos apreciados;
- em 26.09.84, com 20 presenças e 13 processos apreciados;
- em 10.10.84, com 22 presenças e 7 processos apreciados;
- em 26.11.84, com 19 presenças e 13 processos apreciados;

Sinopse dos assuntos tratados: reestruturação dos cursos de Agrimensura e Nutrição, alterações em programas analíticos de disciplinas, criação de disciplinas, credenciamento de técnicos para o magistério, pedidos diversos de estudantes e professores (pré-requisitos, prazos, equivalência de disciplinas, mudanças de conceito etc.), assentimento para colação de grau.

* Coordenação da aplicação do Vestibular Único de 1984 e coordenação da elaboração do Vestibular Único de 1985.

* Controle da utilização do espaço físico acadêmico:

ATIVIDADES	H O R A S	
	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Aulas normais	34.048	32.928
Aulas extras	676	587
Seminários	35	306
Provas mensais	2.005	1.605
Provas finais	1.054	1.043
Outras atividades	452	472
T O T A I S (75.211 hs)....	38.270	36.941

Nº de salas sob controle: 53 + 4 de desenho.

* Emissão de parecer e/ou julgamento de 1456 processos.

* Atendimento permanente a discentes e docentes.

* Divulgação do Vestibular em 13 cidades (105 colégios) e dos cursos de graduação da UFV.

* Análise das solicitações para colação de grau, seu assentimento e participação, em Colegiado, das solenidades de formatura.

* Atividades pertinentes à Presidência:

- Convocação e Presidência das Reuniões do Conselho;

- Supervisão e controle do serviço dos servidores lotados no Conselho.
- Participação, como membro nato, das reuniões da CEPE.
- Julgamento de solicitações em geral.
- Análise de processos a serem enviados a plenário.
- Presidência da Comissão Permanente do Vestibular.
- Presidência da Comissão do Catálogo Geral.
- Elaboração de relatórios diversos.
- Atendimento a professores e estudantes.

* Atividades pertinentes à Seção de Controle de Espaço Físico Acadêmico:

- Atendimento às solicitações de salas para aulas, provas, seminários e outras atividades (dados já citados).
- Vistoria das salas de aulas, carteiras e lousas.
- Transporte e remanejamento de material das salas.
- Controle do patrimônio da Pró-Reitoria.
- Organização e preparo dos setores para a realização do Vestibular Único de 1984, com 75 setores para 5194 candidatos.

* Vestibular Único de 1984:

- 3597 pedidos de boletins e fichas de inscrição por via postal.
- Recolhimento de 1213 inscrições nos 13 postos de São Paulo, Goiânia e Brasília, e de 1627 inscrições por correspondência.
- Cadastramento de 1930 colégios e cursinhos.
- Contatos com agências bancárias para remessa, via malotes, de material de divulgação, sem ônus para a UFV: BRADESCO (1410 cartazes), Banco do Brasil (1240), Caixa Econômica Federal (1719) e Banco do Estado de Minas Gerais (385).
- Contatos, para autorização de remessas da taxa de inscrição a partir de qualquer agência no País, do Banco do Brasil.
- Publicação de edital e propaganda, nos seguintes jornais: UFV Informa, Minas Gerais, Diário da Tarde, Jornal de Luz, Estado de Minas Gerais, O Globo, Tribuna de Minas, Diário de Minas e Anglo Vestibulares.
- Redação do edital e boletim de instruções.
- Convocação e coordenação das comissões técnicas para elaboração das provas.
- Datilografia, impressão e encadernação das provas.
- Planejamento do espaço físico para aplicação das provas.
- Convocação, distribuição e instruções aos fiscais.
- Acondicionamento e distribuição do material.
- Correção das provas de múltipla escolha.
- Supervisão do trabalho de correções das comissões técnicas das provas de redação e discursivas.
- Publicação do resultado.
- Elaboração do relatório do MEC.

* Necessidades e entraves enfrentados:

- Deficiência do número de salas de aulas.
- Necessidade da criação de um setor de catálogo geral.
- Necessidade de definição do setor de propaganda e preparação do vestibular.
- O Conselho de Graduação deveria ser um conselho de coordenadores dos cursos de graduação.
- Sugere-se a implantação de um "horário contínuo" de aulas, das 7 às 23 horas, sem intervalos, com vistas a aumentar a disponibilidade de utilização do espaço físico acadêmico.

CONSELHO DE PESQUISA

No ano de 1984 foram realizadas seis reuniões do Conselho de Pesquisa, com a presença de todos os seus membros.

Foram registrados 218 novos projetos de pesquisa.

Projetos aprovados por órgãos financiadores e assessorados pelo Conselho de Pesquisa: Financiados pela FINEP - 16 projetos; financiado pelo FIPEC - 1 projeto; financiados pelo CNPq/PDCT-NE - 3 projetos. Em negociação: FINEP - 6 projetos; FIPEC - 2 projetos; CNPq - 2 projetos.

CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- * Durante o ano de 1984 foram realizadas nove reuniões do Conselho de Pós-Graduação e oito reuniões de Coordenadores.
- * Número de processos julgados: pedidos de inscrição - 566; aproveitamento de créditos - 61; credenciamento de professores - 54; prazo para defesa de tese - 54; criação ou modificação de disciplina - 3; mudança de conceito - 2; revalidação de diploma - 2; criação de curso (Entomologia) - 1; outros assuntos - 24;
- * Baixada a Resolução nº 1/84.
- * Defesa de 124 teses, sendo 5 de doutorado e 119 de mestrado.
- * Nº total de teses em dezembro de 1984; 1640 (1590 MS e 50 DS).
- * Informações específicas sobre o Ensino de Pós-Graduação encontram-se no capítulo "ATIVIDADES-FIM" (Ensino de Pós-Graduação).

CENTRO DE CIÉNCIAS AGRÁRIAS

Coordenação dos trabalhos relacionados com as reuniões do Conselho Departamental e das Comissões Curriculares dos cinco cursos vinculados ao Centro: Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Engenharia em Ciências Ambientais e Zootecnia.

O Conselho Departamental tem 104 associados, tendo sido 103 propostas de aulas de professores, planos de aula, orçamento de disciplinas e de novos cursos, convênios, regulamentos e outras questões discutidas. As tópicas curriculares, tiveram 16 reuniões, com 160 participantes. As discussões foram históricas escolares para o novo currículo universitário, com relevância os que trataram de: a) estruturação das disciplinas para os cursos, para adaptação aos novos currículos e b) temas aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

A diretoria do CCA apoiou as reuniões associadas, e administrativas, que integraram o CEDIP.

6. UNIDADES UNIVERSITÁRIAS

Em maio de 1984 ocorreu uma reunião substancial no Departamento. Na oportunidade foi discutido o projeto de reconstrução da sua estrutura organizacional, com ações individuais e coletivas no âmbito da no Conselho Federal de Educação.

Na ocasião de estreitamento de laços entre o Conselho Federal de Educação e o Conselho de Docentes, foi possível elaborar um projeto de ação, entre outros, com 40 horas para formação de professores. Foi criado o Centro de Extensão e Assessorias (CEA) para a realização de ações nessa direção. O projeto de ação, com o nome de "Projeto de Extensão e Assessorias de Docentes", teve como objetivo de preparação de professores, discussões e reuniões de trabalho, assim como a ilustrativa de 100 horas de participação de professores e extensores.

Importante foi a conscientização das autoridades em ações direcionadas ao desenvolvimento do Departamento, para que fosse feito o projeto de extensão.

Em 31 de maio encontraram-se vinculados ao Departamento 70 estudantes, 100% graduados em 1984, sendo 60% da turma de 1983.

7. CONSELHO DE PESQUISAS

O Departamento tem 100% de suas pesquisas vinculadas ao Conselho de Pesquisas e da Inovação e Desenvolvimento, que é o seu maior projeto.

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Coordenação dos trabalhos relacionados com as reuniões do Conselho Departamental e das Câmaras Curriculares dos cinco cursos vinculados ao Centro: Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Florestal, Tecnólogo em Cooperativismo e Zootecnia.

O Conselho Departamental teve 10 (dez) reuniões, julgando 103 processos (licenças de professores, planos de excursões, criação de disciplinas, vagas nos cursos, convênios, pesquisas, credenciamento de professores etc.). As câmaras curriculares tiveram 25 (vinte e cinco) reuniões e julgaram 472 processos (367 históricos escolares para fins de colação de grau), dos quais destacamos como relevantes os que trataram de reformulação dos currículos plenos dos cursos, para adaptação aos novos currículos mínimos aprovados pelo Conselho Federal de Educação.

A Diretoria do CCA apoiou as atividades acadêmicas e administrativas dos Departamentos que integram o Centro.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

O ano de 1984 serviu para mudanças substanciais no Departamento. Na fase de preparação do processo de recredenciamento de seus cursos de pós-graduação, foram aprovadas mudanças importantes no Mestrado e no Doutorado em Economia Rural.

Apesar do esforço para consolidação do curso de Doutorado em Economia Rural, não foi possível galgar o mais alto degrau deste objetivo. Entretanto, foram estudadas normas para funcionamento de tal curso.

Bom número de assessorias foram prestadas a órgãos oficiais e privados. Um maior número de docentes teve oportunidade de participar de congressos, simpósios e reuniões de trabalho, mantendo a filosofia de ter sempre um docente participando de tais eventos.

Importante foi a conscientização para mudanças internas, com o objetivo de dinamizar o Departamento, para que ele venha gerar o produto desejado.

Em 31.12.83 encontravam-se vinculados ao Departamento 78 estudantes de pós-graduação; em 31.12.84 este número era de 111.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

O Departamento tem atuado significativamente nas áreas de armazenagem e de irrigação e drenagem e sua contribuição tem sido valiosa no meio ru-

ral, levando ao homem do campo as mais modernas técnicas no assunto.

Principais eventos em 1984:

- * Realização da "Semana da Engenharia Agrícola".
- * Assinatura de 2 convênios com a FINEP e 1 com o CNPq; dois outros, com a FIPEC, foram encaminhados.
- * As pesquisas de maior repercussão foram divulgadas pelo "Globo Rural".
- * O Departamento fez-se representar em vários eventos no País e no exterior.
- * Grande número de consultorias ou assessoria técnica foi exercido junto a pequenas ou grandes empresas e agricultores.
- * Expressiva atuação na Fazenda Itamarati (Mato Grosso do Sul).
- * Atendeu a mais de 2.000 cartas de consultas técnicas.
- * Não obstante alguns êxitos na área de pesquisa, a ponto crítico nas atividades de ensino é a falta de recursos financeiros, que tem limitado o potencial de trabalho do Departamento, além da situação salarial dos docentes, que estão tendendo a deixar o trabalho da UFV.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA FLORESTAL

O Departamento continuou, em 1984, o seu esforço em buscar recursos externos para ampliar suas atividades. Como fatos positivos cabe mencionar: contatos com a FINEP, objetivando recursos para o Laboratório de Papel e Celulose; convênios importantes para trabalhos de pesquisa junto a empresas florestais; convênio com PURDUE, para assessoria à República Dominicana; foram trabalhados futuros convênios com a Escola Superior de Agricultura de Lavras, com o Instituto Estadual de Florestas e com o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

DEPARTAMENTO DE FITOPATOLOGIA

- * Foram defendidas 11 teses, a nível de Mestrado.
- * Foram iniciados 23 projetos de pesquisa, 10 foram concluídos e 5 tiveram andamento.
- * Trabalhos publicados - em periódicos nacionais, 12; em periódicos internacionais, 3; em anais de eventos científicos, 38.
- * Participação nos seguintes eventos: XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Fitopatologia (São Paulo); VIII Reunião Brasileira de Nematologia (Recife), Simpósio sobre "Fatores que afetam a produtividade do cafeeiro" (Poços de Caldas); Encontro Sul Americano de atualização em defensivos agrícolas - CATI (Campinas); Reunião Técnica de Defensivos Agrícolas (Piracicaba).

- * Aulas proferidas durante a Semana do Fazendeiro, sobre herbicidas; pulverização; alho, tomateiro, batata inglesa e cafeeiro (tratamento de sementes e controle de doenças).
- * Contato com o Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), objetivando treinamento a nível de pós-graduação, habilitação de técnicos do México, América Central e Panamá, e avaliação de plantas de café, em Viçosa (resistência das progêniens mais produtivas dos países assistidos pelo PROMECAFE).
- * Realizou provas de resistência em 20.000 mudas de cafeeiro à ferrugem, cujas sementes foram selecionadas entre os genótipos mais promissores do programa PROMECAFE.
- * Foi proporcionado treinamento técnico-científico, com duração de 800 horas, para três técnicos do PROMECAFE (Panamá, Costa Rica e El Salvador).
- * Proporcionou ao IICA (PROMECAFE) sementes de diversos híbridos introduzidos e/ou produzidos na UFV.
- * Contato entre a Junta del Acuerdo de Cartagena e a UFV, para execução de um programa de treinamento sobre controle químico e epidemiologia da ferrugem do cafeeiro, objetivando ministrar treinamento a nível de pós-graduação.
- * Propiciou treinamento, de 24.04.84 a 10.09.84, para 5 técnicos da Colômbia, Peru, Equador, Venezuela e Bolívia.
- * Proporcionou à Junta del Acuerdo de Cartagena sementes de cafeeiros resistentes à ferrugem, como suporte ao programa de melhoramento do cafeeiro pelos países membros do Pacto Andino.
- * Convênio em desenvolvimento: JUNAC, PROMECAFE, FINEP-4/2/82/0096/00 (ferrugem do cafeeiro, doenças do feijoeiro e ferrugem da soja), FINEP-5/4/83/0228/00 (proteção de plantas cultivadas).

DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA

Dispõe de vários laboratórios, banco de gemoplasma e completas instalações de campo. Três importantes setores são os bancos de germoplasma de hortaliças, de soja e de feijão, que se destinam ao armazenamento de cargas hereditárias. Distribuiu, em 1984, sementes selecionadas de novos cultivares a todos os pontos do território nacional.

- * Foram conduzidos 158 projetos de pesquisa em 1984, tendo sido publicados 61 trabalhos científicos.
- * Foram supervisionadas as seguintes Estações Experimentais: Pinheiro Grosso, em Barbacena, MG; Semementeira, em Visconde do Rio Branco, MG; Araponga, em Araponga, MG; Coimbra, em Coimbra, MG; e CEPEL, em Linhares, ES.
- * Foram supervisionadas as seguintes áreas de pesquisa e produção, no "campus" e no Fundão, em Viçosa: Olericultura, agronomia, floricultura e fruticultura.

- * Foram defendidas 17 teses de Mestrado em Fitotecnia e uma de Doutorado em Fitotecnia.
- * Foram orientados pelos professores do Departamento 623 estudantes de graduação.
- * Foram executados 23 convênios, relacionados com pesquisas fitotécnicas, envolvendo as seguintes instituições: Fazenda Itamarati, Fundação Maluf, Ocepar, Coopercotia, Agromem, Cosuel, Ma Shou Tao, HMS, Campo, Pherla, FIPEC, CVRD, Geres, Gessy Lever, Farroupilha, Paraíso, FT Pesquisas e Sementes, Farid, Nuno Lisboa, FINEP, CAPES e CNPq.
- * Como atividades de extensão universitária, cabe destacar: aulas para a Semana do Fazendeiro e dias do campo; cursos sobre cultura de tecido e portutoria a distância sobre defensivos agrícolas; cursos e pesquisas em Altamira-PA; assistência técnica à Fazenda Itamarati, Ocepar, Coopercotia, Agromem, Cosuel, Ma Shou Tao, HMS, Campo, Pherla e Gessy Lever; assistência técnica na área de pesquisa e produção na região do Vale do Rio Doce; implantação da CEPEL - Central de Experimentação e Pesquisa de Linhares (ES); participação técnica junto à FAEMG e APSEMG; participação na Diretoria da ABEAS; participação em diversos congressos; oferecimento de estágios; prestação de serviços; assessoria a empresários, instituições e agricultores; treinamento de mão-de-obra rural; contatos com órgãos de extensão do País; elaboração de projetos etc.
- * Participação efetiva na confecção do novo Curriculum Pleno do Curso de Agronomia.

DEPARTAMENTO DE SOLOS

- * Assessoramento à EMBRAPA, EPAMIG e empresas de reflorestamento do Estado.
- * Assistência técnica à Fazenda Itamarati, onde foram instalados 20 ensaios experimentais com soja.
- * Instalação de uma rede de ensaios experimentais junto à Cia. Vale do Rio Doce, Belo Mineira, Floril e ABC.
- * Execução dos Convênios FINEP e IBDF.
- * Assistência técnica a pequenos agricultores na análise química de solos (+ 10.000) e recomendação de adubação.
- * Publicou 50 trabalhos científicos em revistas especializadas.
- * 16 alunos pós-graduados terminaram o curso de Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas.
- * Os professores do Departamento de Solos desempenharam papel importante na Semana do Fazendeiro, ministrando cursos e prestando informações.
- * Foram feitos contatos com entidades financeiras de projetos de pesquisa (FINEP, FIPEC, Banco Mundial e SANOLI), para a celebração de convênios de pesquisa.

DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

- * Foram realizadas 15 reuniões no Departamento.
- * Foram iniciados 27 projetos de pesquisa e 44 foram concluídos.
- * Realizou a VII Semana de Zootecnia.
- * Participou e apresentou trabalhos na XXI Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia.
- * Implantação da Granja de Melhoramento Avícola.
- * Foram realizadas 46.000 análises pelo Laboratório de Nutrição Animal.
- * Prestou assessoria a programas de melhoramento animal da EMBRAPA, melhoramento de suínos da FINEP e CNPq, projetos da EPAMIG, ao credenciamento do curso de pós-graduação da UFCE e a criadores da região.
- * Participou dos seguintes Congressos e Simpósios: Congresso de Medicina Veterinária em Belém-PA; II Simpósio de Bovinocultura do Vale do Rio Doce, em Governador Valadares-MG; Simpósio sobre Manejo de Pastagens, em Piracicaba-SP; I Simpósio sobre Recursos Naturais e Sócio-Econômicos do Pantanal do Mato Grosso, em Corumbá-MT e Simpósio sobre Uréia na Alimentação de Ruminantes, em Piracicaba- SP.
- * Participou de bancas examinadoras de tese a nível de MS e DS e concurso de professores, em outras Instituições.
- * Participou da Reunião Anual da American Poultry Science Association, no Canadá.
- * Elaborou programa de pesquisa para o Centro Nacional de Suínos da EMBRAPA.
- * Orientou estagiários para o Projeto Rondon e Programa Gilberto Melo.
- * Foram assinados 2 convênios: Desenvolvimento de Linhagens Comerciais de Aves de Corte e Poedeiras e Zootecnia: Pós-Graduação.
- * Ministrou várias palestras nas áreas de Nutrição Animal, Forragicultura, Produção e Melhoramento Animal.
- * Participou das atividades da Semana do Fazendeiro.
- * Ofereceu estágio a estudantes de outras Instituições.
- * Foram editados 4 volumes da Revista da Sociedade Brasileira de Zootecnia, contendo 60 trabalhos de pesquisa da UFV e de outras Instituições do País.
- * Produtos vendidos pelo Deptº, em 1984, somaram Cr\$ 377.763.977.

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Como fatos relevantes ocorridos, em 1984, na Diretoria do C.C.B.S., podemos destacar:

- * Estabelecimento das novas instalações das oficinas de desenho, hialotécnica, eletrônica, ótica e micromecânica.
- * Apliação da oficina de fotografia.
- * Obtenção de novas áreas para Sistemática, Herbário, Biologia das Plantas Inferiores e Ecologia.
- * Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas dos departamentos que integram o Centro.
- * Coordenação dos trabalhos relacionados com as reuniões do Conselho Departamental e das Câmaras Curriculares dos cursos vinculados ao Centro.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

- * Contatos com a Embaixada Canadense (CIDA), para estabelecimento de convênio com o Canadá, para apoio à Pós-Graduação em Entomologia (Brasília, DF).
- * Participação em Simpósio sobre pesquisa na Pós-Graduação na área de Ciências Agrárias (Brasília, DF).
- * Participação, com apresentação de trabalhos: VI Congresso Brasileiro de Apicultura (Florianópolis, SC); Curso "Dosagens Hormonais de Peixes" - Métodos de Abordagens (São Paulo, SP); XI Congresso Brasileiro de Zoologia e II Encontro Brasileiro de Ictiologia (Belém, PA); IX Congresso Brasileiro de Entomologia (Londrina, PR); V Encontro de Mirmecologia do Estado de São Paulo (Piracicaba, SP); IV Congresso Brasileiro de Biologia Celular (Belo Horizonte, MG); III Encontro Anual de Aquicultura de Minas Gerais (Belo Horizonte, MG); Curso de Ranicultura - SUDEPE (Belo Horizonte, MG); Congresso Brasileiro de Zoologia (Belo Horizonte, MG); V Encontro de Técnicos Canavieiros da Zona Mineira (Visconde do Rio Branco, MG); Encontro de Feronômios de Insetos (Piracicaba, SP); VII Ciclo de Seminários de Química - UFV; IX Semana de Biologia - UFV.
- * Organização e coordenação do Ciclo de Palestras sobre "A Entomologia Brasileira Face a Introdução do Bicudo *Anthonomus grandis*, no País"; III e IV Ciclo de Palestras Entomológicas; III Curso Prático Intensivo de Taxonomia de Insetos Adultos; IV Encontro Nacional de Sericicultura, Curso Internacional sobre Feronômios no Controle de Pragas Agrícolas e Florestais - UFV.
- * Participação na 56^a Semana do Fazendeiro, ministrando aulas sobre Entomologia, Apicultura, Piscicultura, Ranicultura e Animais Peçonhentos.

- * Participação no I Encontro de Apicultores de Conselheiros Lafaiete; XII Sema na Agronômica e VI Semana Cultural de Alegre; Curso Básico de Apicultura (CEDAF); I Encontro Regional de Apicultores e I Feira de Produtos Apícolas (Itabira, MG); Curso de Apicultura em Santa Bárbara; Curso de Apicultura (APIMIG) em Ibirité, MG; Curso de Apicultura em Montes Claros, MG; II Curso de Treinamento em Apicultura (Juiz de Fora, MG); II Encontro Mineiro de Apicultores (Belo Horizonte, MG); Curso de Aperfeiçoamento em Técnicas Apícolas (Universidade Federal de Sergipe).
- * Coordenação de Cursos de Extensão Universitária: II Curso Básico de Apicultura; Curso de Introdução a Ranicultura; Curso de Limnologia, Ictiologia e Piscicultura; Serpentes de M. Gerais - UFV.
- * Orientação e organização de treinamento em apicultura dos estagiários da Universidade Federal do Maranhão.
- * Treinamento em técnicas de cultura de tecidos malignos humanos no laboratório de Bioquímica da Universidade de Brasília e Estágio na Seção de Herpetologia (Instituto Butantan) São Paulo.
- * Supervisão de trabalhos de estudantes da Universidade de Southampton, em Alta mira, PA.
- * Assessorar cientistas da Romênia, em visita ao Brasil.
- * Estudos para implantação do Clube Sigma XI, em Viçosa (Sociedade de Pesquisa Sigma XI).
- * Fornecimento de Peixes para agricultores da região, bem como resposta a centenas de consultas técnicas aos interessados em apicultura, piscicultura, ranicultura, entomologia, sericicultura.
- * Consultoria e aconselhamentos a empresas agrícolas e florestais, bem como fazendeiros, para o controle de pragas.
- * Implantação do Curso de Pós-Graduação em Entomologia.
- * Participação no Campus Avançado de Altamira, vinculado ao Projeto Rondon, nas áreas de Apicultura e Entomologia Aplicada.
- * Liberação de dois professores para treinamento, a nível de doutorado, um no País e outro no Exterior.
- * Participação nas atividades promovidas pelo Programa Gilberto Melo.
- * Participação em Órgãos Colegiados da UFV.
- * Participação no Simpósio sobre Ensino Integrado dos Deficientes Visuais da Fundação Hilton Rocha (Belo Horizonte, MG); Encontro de Entomologistas em Campinas, SP, sobre a nova praga do algodoeiro (Bicudo); Dia de Campo do Algodoeiro (Campinas, SP); Conferência sobre Associação do Feijoeiro com Soja (Vitória, ES).
- * Convênio INCRA/UFV, visando à introdução de um projeto para desenvolvimento da Apicultura na área do projeto integrado de colonização de Altamira, no Estado do Pará.

- * Convênio FINEP/UFV, referente ao projeto "Estudo Químico-Ecológico de Pragas Agrícolas e Florestais".
- * Convênio "Abraços" de Cooperação Bilateral, firmado entre a Universidade Federal de Viçosa e a Universidade de Southampton, Inglaterra, com o patrocínio do Acordo CNPq/Conselho Britânico.
- * Convênio IBDF e Firmas Florestais, visando o monitoramento de controle de pragas agrícolas e florestais.
- * Convênio FIPEC/UFV/Banco do Brasil - Projeto "Criação Intensiva da Rã Manteiga, *Leptodactylus ocellatus*, em condições Artificiais".

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA GERAL

- * Coordenação de dois cursos de Pós-Graduação: "Microbiologia Agrícola" e Genética e Melhoramento".
- * Análises microbiológicas de alimentos, Convênio LBA/DTA (UFV).
- * Curso sobre Isolamento de Microrganismos Celulolíticos - UTAM, Manaus (AM).
- * Curso sobre Ecologia, na Semana de Veterinária, UFV.
- * Coordenação técnica de dois convênios FINEP/UFV.
- * Coordenação técnica de três convênios PIG/CNPq.
- * Participação no VI Simpósio Nacional de Fermentação, em Fortaleza (CE), com a apresentação de trabalho.
- * Participação no Congresso Brasileiro de Zoologia, em Belém (PA), com apresentação de trabalho.
- * Participação no Simpósio sobre Pesquisa em Ciências Agrárias no Âmbito da Pós-Graduação, Brasília (CNPq - CAPES - EMBRAPA).
- * Participação no Simpósio Nacional de Biotecnologia, Porto Alegre (RS).
- * Participação na Reunião Brasileira de Fertilidade do Solo, Ilhéus (BA), com apresentação de trabalho.
- * Publicação de três trabalhos em periódicos estrangeiros: Journal of Dairy Science (2) e Canadian Journal of Microbiology.
- * Publicação de diversos trabalhos em periódicos nacionais.
- * Produção de 10 teses de Mestrado e 1 de Doutorado, em Genética e Melhoramento; e 5 teses de Mestrado, em Microbiologia Agrícola.

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

- * Realização do VI Encontro de Botânicos da Regional MG, BA e ES, da Sociedade

Botânica do Brasil.

- * Apresentação de trabalhos nos seguintes eventos: Reunião da Sociedade Botânica do Brasil, Reunião da Soc. Bras. para o Progresso da Ciência, Simpósio sobre a Produtividade do Cafeeiro, Congresso Brasileiro de Pesquisa Cafeeira e XXXV Congresso Nacional de Botânica.
- * Foram publicados 16 trabalhos em periódicos e 4 em anais de reuniões, e foram defendidas 3 teses de Mestrado.
- * Criação do Horto Botânico.
- * Excursão à Serra do Caraça, promovida pela SBB-Regional MG, BA e ES.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

- * Apresentação de 18 trabalhos científicos em diversos congressos sobre Educação Física, Desportos e Medicina Desportiva.
- * Organização e coordenação da IV Semana Acadêmica de Educação Física.
- * Ministrou diversas palestras na área de Medicina Desportiva, Educação Psicomotora e Atividades Desportivas, à convite de diversas instituições.
- * Orientação e coordenação dos trabalhos realizados pelos estagiários no Projeto Rondon e Programa Gilberto Melo.
- * Organização e coordenação da VI Colônia de Férias, envolvendo 700 crianças na comunidade viçosense.
- * Organização e coordenação dos Jogos Escolares Viçosenses - JEV's/84 - envolvendo 560 atletas escolares em diversas modalidades desportivas.
- * Avaliação do desenvolvimento psicomotor, realizado com 100 crianças na faixa etária de 3 a 7 anos.
- * Programa de iniciação desportiva nas modalidades de Basquetebol, Ginástica Olímpica, Natação e Ginástica Rítmica Desportiva, envolvendo jovens da comunidade viçosense.
- * Projeto de criação do Curso de Especialização "LATU SENSU" em Educação Física e Desporto Escolar, a ser iniciado em julho/85.
- * Administrou cursos de Treinamento Desportivo, Fisioterapia e Arbitragens de Voleibol, Basquetebol, Handebol e Atletismo.
- * Realizados contatos com a SEED/MEC, com a finalidade de obter recursos para pesquisas no campo da Ciência do Esporte e para construção de instalações desportivas no Departamento de Educação Física.
- * Prestou assessoria à LUVE nos Jogos Universitários Mineiros, realizado em Viçosa.

- * Coordenação e desenvolvimento do Projeto "Atividades Recreativas na 3^a Idade", no Lar dos Velhinhos (Viçosa) e Asilo São Vicente de Paule (Teixeiras).
- * Coordenação e desenvolvimento do Projeto "Classe Especial - Recreação como Alternativa para Aprendizagem", envolvendo crianças da Escola Estadual Santa Rita de Cássia (Viçosa).

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E SAÚDE

- * Avaliação nutricional de escolares na microrregião de Viçosa, envolvendo 985 escolares de 41 escolas estaduais e municipais (29 rurais e 12 urbanas).
- * Realização de inquérito sobre doenças sexualmente transmissíveis, envolvendo cerca de 1000 estudantes universitários.
- * Organizou e coordenou os trabalhos apresentados no VII Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição (SIBAN).
- * Realizados contatos com a LBA e INAN, com a finalidade de se obterem recursos para pesquisas com alimentos.
- * Participou das atividades da Semana do Fazendeiro, orientou e coordenou trabalhos de estagiários para o Projeto Rondon e Programa Gilberto Melo.
- * Administrou cursos, nas áreas de Saúde, Nutrição e Alimentos, para público diverso (cantineiras, auxiliares de saúde, universitários e servidores).
- * Três projetos vem sendo desenvolvidos no Campus Avançado de Altamira - PA.
- * Participação no Seminário sobre Saúde Pública, organizado pela ABRASCO; no Congresso Internacional de Nutrição da Soc. Latinoamericana de Nutrição e no Simpósio Brasileiro de Alimentação e Nutrição.
- * Manteve, no Serviço de Saúde (Pediatria) um setor de avaliação e orientação nutricional; foram atendidas 1.316 crianças, 935 famílias, 93 visitas domiciliares, 6.901 avaliações nutricionais de lactentes, pré-escolares e escolares e 2.604 orientações nutricionais específicas.
- * Prestou assessoria à Prefeitura Municipal de Viçosa e à Escola Agrícola Arthur Bernardes (FUNABEM), realizando avaliações nutricionais diversas.
- * Ministrou diversas palestras nas áreas de Nutrição, Saúde e Alimentos, a convite de diversas instituições.
- * Os laboratórios do Deptº foram utilizados pelo CEE para treinamento de funcionários da EMATER em cursos de pré-serviço.
- * Firmado convênio com o Hospital das Clínicas de Belo Horizonte e Universidade Federal de Ouro Preto, com o objetivo de se propiciar estágio curricular obrigatório para os estudantes do curso de Nutrição; foi mantido o convênio com a Universidade Federal Fluminense, com o mesmo objetivo.
- * Junto à Secretaria de Saúde (BH), à Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora e à CODEVALE (BH), foram feitos contatos com a finalidade de se obter estágio para estudantes do Curso de Nutrição.

- * Feitos contatos iniciais com a Mendes Júnior e FIAT Automóveis, com o objetivo de se estabelecer convênios de prestação de assessoria aos serviços de alimentação dessas empresas.
- * Contatos com a Secretaria de Segurança Pública de Minas Gerais, objetivando a celebração de convênio com o Departamento da Organização Penitenciária do Estado, a fim de se obter estágio para estudantes.

DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA

- * Reformulação do curriculo pleno do Curso de Medicina Veterinária, envolvendo diversos ciclos de palestras.
- * Reuniões da Comissão de Ensino do Departamento com comissões de ensino de outros departamentos, com grupos de coordenadores de disciplinas e com o Departamento.
- * Participação na Semana do Veterinário, apresentando o tema "Situação atual do curriculo pleno do Curso de Medicina Veterinária".
- * Atividades permanentes no atendimento a pecuaristas da microrregião de Viçosa (Clínica, cirurgia e laboratorial) e no atendimento no Setor de Pequenos Animais, objetivando a aproximação da sociedade local com o Hospital Veterinário, em benefício das atividades de ensino e pesquisa, além da conscientização da população sobre a importância da saúde dos animais.
- * Participação na Semana do Fazendeiro, com oferecimento de diversos cursos (doenças, medicamentos e vacinas, reprodução, inseminação artificial, controle de vermes e carrapatos etc.).
- * Organização e execução da VII Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina e Felina, evento que se estendeu aos municípios da microrregião, tendo sido vacinados 9.932 animais.
- * Organização da VII Semana de Estudos em Medicina Veterinária, com a participação de docentes e discentes, além da presença de palestristas convidados.
- * Realização de palestras para técnicos de nível superior (Encontro Técnico da SOMVEMATA), em Juiz de Fora, e para criadores, em Manhumirim, MG (II Encontro de Suinocultura de Manhumirim).
- * Foram elaborados sete projetos de pesquisa, mais dois em execução (total: 9), financiados através de recursos obtidos da EMBRAPA/EPAMIG, CNPq e FINEP.
- * Participação nos seguintes eventos: I Congresso Nacional de Veterinários Especialistas em Suínos (Curitiba, PR) e XIX Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária (Belém, PA), com apresentação de trabalhos (publicados).
- * Dois artigos publicados na revista Arq. Bras. Med. Vet. Zoot., mais cinco artigos submetidos à referida revista, para publicação posterior.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS

Como fatos relevantes ocorridos, em 1984, na Diretoria do C.C.E.T., podemos destacar:

- * Apoio ao desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas dos Departamentos.
- * Melhoramento das condições físicas (ampliação e montagem de laboratório e novas instalações dos Departamentos de Matemática e de Física).
- * Coordenação dos trabalhos relacionados com as reuniões do Conselho Departamental e das Câmaras Curriculares dos cursos vinculados ao Centro.
- * Realização das 10 reuniões do Conselho Departamental, nas quais foram abordados e decididos diversos assuntos: afastamento de docentes para treinamento, licenças, relatórios de viagens de estudos de docentes, eleições, reformulação de programas de disciplinas, credenciamento, criação de vagas, atividades de extensão etc.
- * Realização de 32 reuniões das diversas Câmaras Curriculares dos diferentes cursos.
- * Participação em reuniões do Conselho Universitário e outras de caráter acadêmico-administrativo, na Reitoria e Pró-Reitorias.
- * Realização de concurso para Auxiliar de Ensino do Departamento de Engenharia Civil.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

- * Colaboração com a Prefeitura do "Campus" Universitário, Programa Gilberto Meio e outros órgãos da Universidade.
- * O Laboratório de Materiais de Construção elaborou ensaios diversos, atendendo a Prefeitura do "Campus", firmas comerciais, industriais e construtoras.
- * O Setor de Estradas e Transportes carece de recursos para a manutenção de seus equipamentos; o Setor de Arquitetura e Urbanismo suas carências concentram-se basicamente no problema de espaço físico; o Setor de Construção Civil necessita de recursos para a complementação de seus laboratórios. Espaço físico (carência) também é o problema dos demais setores: Geotecnia, Ciências Geodésicas, e Estruturas.

- * O Departamento vem paulatinamente necessitando de incremento de sua infra-estrutura educacional, para dar contra-partida na crescente demanda de estudantes (espaço físico e professores, deficiência de meios de comunicação - telefones, instrumentos topográficos, terminal de computação e microcomputadores).

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

- * Concluidos 10 trabalhos de pesquisa, iniciados 10 trabalhos, 10 em andamento e 7 paralizados.
- * Foram proferidas 4 palestras sobre a gasificação de biomassa como fonte alternativa de energia, gasificadores para secagem de grãos, cosmologia e buracos-negros.
- * Docentes do Deptº participaram dos seguintes eventos: Encontro de Professores de Ciências e Física do 1º e 2º graus (Ponte Nova, Viçosa e Ubá), I Seminário Nacional do Programa Integração da Universidade com o Ensino de 1º grau (Caxias do Sul, RS), IV Escola de Gravitação e Cosmologia do CBPF (Rio de Janeiro) e XXIV Reunião Anual da ABEAS (Goiânia, GO).
- * Foram ministrados os seguintes cursos de extensão: Dimensionamento e Construção de Coletores Solares Planos para Aquecimento de Água (São João del Rey), Treinamento em Física Experimental (Eletricidade e Magnetismo) para Professores de Ciências e Física do 1º e 2º graus (Viçosa) e Treinamento em Física Experimental (Calor, Ondas e Ótica) para Professores de Ciências e Física do 1º e 2º graus (Viçosa).
- * Projeto MEFE (Metodologia para o Ensino de Física Experimental): Projetou e construiu um conjunto completo de equipamentos de eletricidade e magnetismo para aulas de Ciências e Física no 1º e 2º graus; distribuiu, gratuitamente, 20 conjuntos completos de eletricidade e magnetismo para estabelecimento de ensino da jurisdição das 20. e 28. Delegacias Regionais de Ensino; projetou e construiu um conjunto completo de equipamentos de calor, ondas e ótica para aulas de Ciências e Física no 1º e 2º graus; enviado ao MEFE três trabalhos a serem publicados, retratando as experiências de três anos de trabalhos do Projeto MEFE: "A Física Experimental no 1º Grau", "Uma Proposta de Ensino de Física Experimental no 1º Grau" e "Criatividade no Laboratório de Ciências".
- * Curso de Especialização em Ciências Térmicas - Pós-Graduação "Lato Sensu" (2º e 3º módulos), ministrado nas férias (janeiro e julho).

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

Os professores do Departamento têm orientado diversos trabalhos de iniciação científica desenvolvidos por alunos de graduação. Vários docentes dedicaram boa parte de seu tempo em aconselhamento a estudantes de pós-graduação, participando de suas defesas de tese e de seus trabalhos de pesquisa.

Foi incentivada a participação de docentes em congressos e reuniões científicas e na realização de cursos de verão em outras instituições, como forma de mantê-los em contato com outros centros de ensino e pesquisa e/ou reciclá-los.

Como necessidade, destaca a montagem de um laboratório de microcomputadores, pois, os cursos que o Departamento ofereceu foram dados em microcomputadores modestos, pertencentes aos professores.

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

Resumo das principais atividades desenvolvidas durante o ano de 1984.

- * Atendeu na área de Ensino a 20 cursos de graduação e a 10 cursos de pós-graduação. Foram ministradas 41 disciplinas a nível de graduação e 13 disciplinas de pós-graduação.
- * Coordenou o Curso de Bacharelado em Química.
- * Coordenou o Curso de Mestrado em Agroquímica, iniciado no segundo período de 1983 e que em 31.12.84 contava com onze alunos regularmente matriculados e dois em caráter de estudante especial.
- * Promoveu o VII Ciclo de Seminários de Química e Bioquímica, tendo como convidado profissionais professores da UFV e outros convidados de instituições nacionais.
- * Promovidos dois cursos de extensão universitária: "Tópicos Especiais em Físico-Química" e "Ferromônios no Controle de Pragas".
- * Promoveu visitas de caráter técnico-científicas de curta duração (um mês) a instituições de pesquisas do exterior, com a participação de nove docentes do Departamento. Estas viagens foram financiadas pelo Projeto PNUD/UNESCO BRA 023/82 ("Pesquisas Básicas em Química Agrícola").
- * Através do Projeto PNUD/UNESCO BRA 023/82, foi possível a participação de trabalhos de dois professores, no Congresso Anual da Associação Pan-Americana de Bioquímica, realizado em Buenos Aires, Argentina.
- * Através do mesmo projeto, tivemos a visita de diversos especialistas estrangeiros, da França, Irlanda e Estados Unidos.
- * Dois professores concluíram treinamento (mestrado e doutorado); dois outros saíram para treinamento a nível de doutorado.
- * Foram adquiridos vários equipamentos, através de projetos financiados pelo CNP, FIPEC, STI e FINEP.
- * Convênios em andamento: dois de cooperação internacional (PNUD/UNESCO BRA 82-023 e CNPq/NSP) e oito de auxílio à pesquisa (FINEP, MIC/STI/FUNAT, CNPq/RDA, FIPEC e CNPq).
- * Quatro projetos de pesquisa submetidos à apreciação do CNPq e FINEP.
- * Ampliação do espaço-físico do Departamento (Secretaria, laboratórios, gabinetes, salas para monitores e professores).
- * Publicados 15 trabalhos de pesquisa, em periódicos nacionais e estrangeiros.

DEPARTAMENTO DE TECNOLOGIA DE ALIMENTOS

- * O DTA dispõe de 34 professores, dos quais 12 com Doutorado, 18 com Mestrado (3 em treinamento - DS e 3 iniciando treinamento em março de 85 - DS) e 4 graduados em treinamento a nível MS ; dispõe de 32 funcionários, entre Chefe de Expediente, técnicos de nível superior e médio, técnicos de laboratório e auxiliares administrativos e operacionais.
- * Conta com 14 laboratório, 2 salas de preparo de material, 4 plantas-piloto, 1 micro-destilaria de álcool e 1 usina de torrefação e moagem de café.
- * Cursos de graduação nas áreas de Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Laticínios e cursos de pós-graduação a nível de Mestrado, em Ciência e Tecnologia de Alimentos.
- * Possui 29 projetos de pesquisa registrados, nas áreas de Ciência de Alimentos, Tecnologia de Alimentos e Engenharia de Alimentos, dos quais 16 já concluídos. Possui em andamento 29 trabalhos de pesquisa. Apresentou 17 trabalhos em eventos científicos, publicou 19 trabalhos e tem 8 aceitos para publicação.
- * Ministrou 11 cursos de curta duração e 5 palestras a instituições e órgãos de ensino, pesquisa e extensão, além de 7 cursos e 8 palestras para participantes diversos.
- * Prestou 6 assessorias e igual número de consultorias; ofereceu 5 estágios e treinamento a técnicos de outras instituições.
- * Teve 45 participações em simpósios e congressos nacionais e internacionais, englobando participação em mesas-redondas e semanas técnicas; e a participação de 5 professores e 1 técnico em cursos de aperfeiçoamento de curta duração.
- * Possui 7 convênios em andamento, sendo 3 assessoria técnico-científica (FAE, LBA, FUNARBE e Cia. Goiana de Laticínios); 3 convênios para desenvolvimento de pesquisas (2 da FINEP e 1 da FIPEC) e 1 de cooperação técnica (SUBIN/SEPLAN/MEC/UFGO/UFV).
- * Necessidades e entraves enfrentados: falta de docente na área de Engenharia de Alimentos; deficiências em gabinetes e laboratórios, especialmente no Laboratório de Carnes e Derivados; deficiência de técnicos de nível médio e de auxiliares administrativos).

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES

No âmbito dos colegiados do C.C.H.L.A., além dos assuntos rotineiros, promoveu-se uma grande discussão em torno de enfoques a serem dados no Curso de Ciências Económicas, que está sendo modificado com a introdução de novo currículo mínimo. Também, iniciaram-se discussões da mesma natureza, visando uma melhor adequação do Curso de Administração.

Foram prestados serviços de assessoria a grandes empresas e conjuntos habitacionais, procurando melhorar o nível de vida das comunidades assistidas.

Enquadrou-se na orientação de integrar-se à região geográfica, privilegiando a comunidade regional com a oferta de cursos de treinamento e serviços de assessoria pedagógica, didática e administrativa, visando os professores de 1º, 2º e 3º graus.

Outra grande preocupação foi a de oferecer às pequenas e médias empresas conhecimentos técnicos e técnicas, objetivando maior eficiência econômica e social dos empreendimentos. Desenvolveu-se grande esforço na área de administração municipal, assistindo as prefeituras no que concerne à administração de recursos humanos e materiais.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E ECONOMIA

- * Assessorias prestadas às seguintes cidades e órgãos: Prefeituras Municipais de Altamira (PA), Ubá (MG) e Vassoura (MG), Diretoria de Material (UFV), SEGEPLAN (UFV), e Unidade de Apoio Educacional (UFV).
- * Participação nos seguintes eventos: Conferência Latino-Americana de Economia Política (Piracicaba-SP), Congresso Internacional de Ciências da Administração (BH), Congresso sobre História de Minas Gerais (Mariana-MG), XXII Reunião Anual da Soc. Bras. de Economia e Sociologia Rural (Salvador-BA), 36.ª Reunião Anual da SBPC (São Paulo-SP), I Congresso Internacional de Política Econômica (RJ), I Congresso Mineiro dos Municípios (BH), Seminário de Avaliação do Projeto Integração - MF (Brasília), V Encontro Estadual de Técnicos Contabilistas e Orçamentistas Públicos (Lindóia-SP), IV Encontro sobre Metodologia do Ensino de Estudo de Problemas Brasileiros (RJ), IV Encontro Nacional de Estudos Populacionais - ABEP (São Paulo-SP) e Seminário sobre Negociação Coletiva (RJ). Com a apresentação de trabalhos: 36.ª Reunião Anual da SBPC (São Paulo-SP) e XXII Reunião Anual da Soc. Bras. de Economia e Sociologia Rural.
- * Foram publicados: 1 apostila, 4 artigos em periódicos e 1 relatório ao CNPq.

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA DOMÉSTICA

O Departamento tem a finalidade de formar licenciados em Economia Doméstica, dando ênfase numa preparação profissional baseada na pesquisa e na extensão, permitindo a esses profissionais exercerem o magistério e atividades voltadas para melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e da família.

Mantém o Laboratório de Desenvolvimento Humano, que, além de constituir um ambiente vivo para aulas práticas e estágios dos alunos do curso, oferece condições de pesquisa e de atividades de extensão.

Fatos relevantes do Departamento de Economia Doméstica no ano de 1984:

- * Convênios: renovação do Convênio CBMM/UFV-FUNARBE; renovação do Convênio CODEMIN/UFV-FUNARBE; assinatura de Convênio entre a Soc. de Investigação Flrestal - SIF/FLORYL e o Departamento, objetivando prestar assessoria técnica ao Serviço de Alimentação da Fazenda Jatobá, em Correntina-BA; elaboração de projeto de atividades de economia doméstica para famílias e escolas do meio rural, objetivando a integração do universitário em sua comunidade, para o Acordo Programa Gilberto Melo/Fundação Kellog.
- * Foi publicado o livro "A Criança de Zero a Dois Anos"; as apostilas "Composição Decorativa", "Elementos de Arte na Decoração" e "Técnicas de Artezanato"; o artigo "Análise Comparativa entre Liquidificadores", na Revista OIKOS; tudo de autoria dos docentes do Departamento.
- * Os profissionais docentes do DED participaram de diversos eventos, com a apresentação de trabalhos técnicos, destacando-se: II Encontro Nacional de Profissionais em Lavanderias - São Paulo-SP; II Encontro de Diretores e/ou Coordenadores de Cursos e Representantes da Classe de Economia Doméstica, Piracicaba, SP; 10º Encontro dos Grupos de Estudo do PIPSA, Rio de Janeiro, RJ.
- * O Laboratório de Desenvolvimento Humano, do Departamento de Economia Doméstica editou oito números do jornal "Falando de Crianças".
- * Diversas pesquisas foram iniciadas, continuadas ou concluídas no ano de 1984.
- * O Departamento prestou diversas assessorias técnicas, das quais destacam-se: a prestada à FINEP, na análise do conteúdo do Projeto 'Desenvolvimento de Processos de Maceração Química e Biológica de Fibras de Malva, Juta, Ramie e Kenaf'; e a assessoria prestada a docentes da Faculdade de Desarrollo Familiar de Universidad de Caldas, Colômbia.
- * Os professores do DED participaram em cursos de outras instituições: Curso de Treinamento, Coordenação e Reg. de Bem Estar Social, CEE/UFV, Viçosa; curso para cantineiras, Dep. de Nutrição e Saúde/UFV, Viçosa; curso para gerentes de hotéis e restaurantes, Belo Horizonte.
- * Diversos trabalhos foram apresentados em eventos realizados em Piracicaba, SP; Rio de Janeiro, RJ; Águas de São Pedro, SP; Pelotas, RS; Barbacena, MG; e Manizales, Colômbia.
- * Participou da organização do III Encontro de Diretores, Chefes de Departamentos e Coordenadores de Cursos de Economia Doméstica, realizado na ESALQ, em Piracicaba, SP.

- * O Laboratório de Desenvolvimento Humano vem dando assistência à Creche do SOS em Viçosa. Torna-se evidente a necessidade da efetivação de um convênio com essa entidade, para caracterizar melhor este vínculo, importante para o DED, pelas excelentes oportunidades de estágio integrado que propicia aos alunos.
- * Houve continuidade de assistência e treinamento de estudantes que realizam trabalhos junto ao Programa Gilberto Melo.
- * Contatos importantes foram abertos ou mantidos pelo DED, em 1984: CEASA, CIMATEL FLORESTAS S.A., COBAL, Armário Santo Antônio (Ubá-MG), L.B.A., CEMIG etc. Destes contatos resultaram 76 estágios efetivamente realizados e mais 23 em curso, no atual início de ano (período de verão). Contato foi também realizado com a Federação Leste-Meridional de Cooperativas de Economia e Crédito Mútuo, visando intercâmbio profissional e oportunidade de estágio de alunos.
- * Importantes contatos foram realizados com entidades internacionais do Canadá e Colômbia. O maior entrave encontrado para a realização destes contatos foi a falta de recursos para viagens, agravado pela necessidade da redução das despesas com telefonemas internacionais.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

- * Projeto CODEMIN - Niquelândia, Goiás, com assistência técnica e supervisão prestadas à Escola criada pela Empresa CODEMIN.
- * Projeto Rondon/Altamira, subdividido em dois tipos de atividades: ação comunitária e supervisão das escolas de Altamira, Pará.
- * Projeto DPE/Programa Gilberto Melo, com atendimento às escolas da Microrregião de Viçosa.
- * Programa de Pré-Escolar e Desenvolvimento Comunitário, desenvolvidos pelo Convênio UFV/Mobral e Prefeituras da Microrregião de Viçosa.
- * Orientação pedagógica prestada aos professores e alunos da CEDAF durante o 2º semestre de 1984.
- * Participação na 56.^a Semana do Fazendeiro através de preleções e aulas.
- * Programa de Ação Social, desenvolvido junto às comunidades de Nova Viçosa e Posses.
- * Curso de Aperfeiçoamento, de 180 horas, em Metodologia do Ensino Superior, ministrado para 36 professores da Faculdade de Medicina de Barbacena, no período de agosto a dezembro de 1984.
- * Encontro realizado sob o Título de "Educação em Debate", com os professores da Escola Estadual Raimundo Alves Torres, de Viçosa.
- * Assessoria prestada à Escola de 1º Grau "Nova Usina Maurício", mantida pela empresa Força e Luz Cataguases-Leopoldina.

- * Atuação nos Cursos de Especialização de Linguística e Teoria da Literatura e Ciências Térmicas, ministrando a disciplina Análise da Estrutura e Funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro, em julho de 1984 (EDU 380 = 60 horas).
- * O Departamento tem carência de espaço físico, tem reduzido quadro de pessoal administrativo e sente falta de material para implementação de várias atividades.

DEPARTAMENTO DE LETRAS E ARTES

O Departamento, com o zelo e esforço que a Instituição merece a recomenda, desempenhou normalmente suas atividades, dentro de uma meta de aprimoramento do ensino, incentivo à pesquisa e aos trabalhos de extensão.

Em 1984, o D.L.A. procurou exercer suas atividades: objetivando seu crescimento dentro da Instituição; adotando uma política de melhoria de ensino; esquematizando novas formas de trabalho, na tentativa de obter uma maior interação Universidade/Comunidade; divulgando o nome do Departamento, novo no contexto da UFV.

Aspectos relevantes da atuação do D.L.A.:

- * Realização do Curso de Especialização de Linguística e Teoria da Literatura para atualização de professores de 3º grau.
- * Campanha Internacional do Livro, com a aquisição de 10.000 publicações, minimizando a inexistência de bibliografia especializada e atualizada na área de Letras da Biblioteca Central.
- * Semana "Fernando Sabino", com a presença do escritor, congregando Universidade e Comunidade.
- * Adaptação, como peça teatral, do romance "O Grande Mentecapto", apresentada, com grande sucesso, em Viçosa, Juiz de Fora e Rio de Janeiro, e com projeto de apresentação em Belo Horizonte e Salvador.
- * Participação do Iº Festival de Cine Clubes do País.
- * Semana de Letras.
- * Funcionamento da "Ciranda de Livro", em convênio com o Programa Gilberto Meilo e com o apoio da Rede Globo de Televisão.
- * Lançamento de livros, com a presença de escritores da área de literatura, destacando-se Affonso Romano de Sant'Anna e Marina Colassante - trabalho realizado junto à Diretoria de Assuntos Culturais.
- * Atualização de professores, através de participação em congressos e seminários.
- * Atendimento às escolas da comunidade e às faculdades de cidades vizinhas, com oferecimento de cursos e palestras.

Não pôde ser realizado um convênio com a Aliança Francesa devido à escassez de professores na área de Língua Francesa. Faltaram recursos financeiros para pagamento de taxas alfandegárias da Campanha do Livro.

O Departamento solicita maior facilidade na aquisição de papel e material, uma vez que para a área de Letras a palavra escrita é elemento de manipulação contínua, o seu instrumento de laboratório. Necessita de convênios, a fim de que possa explorar novas áreas de serviços.

7. ATIVIDADES-FIN

7. ATIVIDADES-FIM

ENSINO

ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - 1984

CENTROS/DEPARTAMENTOS	1º SEMESTRE								2º SEMESTRE							
	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H. SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍCULAS		
			T	P	T	P				T	P	T	P			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	129	336	301	92	119	36	1.381	115	332	298	95	115	53	1.380		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	86	207	186	55	77	25	726	74	207	180	74	74	44	859		
Deptº de Economia Rural	25	67	65	8	27	4	229	19	49	50	4	19	5	197		
Deptº de Engenharia Agrícola	10	31	26	10	10	5	47	12	39	35	10	12	5	57		
Deptº de Engenharia Florestal	8	23	20	7	8	3	44	9	31	22	18	9	7	43		
Deptº de Fitopatologia	4	12	8	6	4	3	38	3	11	7	8	4	12	201		
Deptº de Fitotecnia	13	34	31	9	13	4	124	11	27	25	8	11	5	96		
Deptº de Solos	6	17	15	6	6	3	88	6	16	11	13	6	5	71		
Deptº de Zootecnia	10	23	21	9	9	3	156	14	34	30	13	13	5	194		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	14	39	31	23	13	5	178	13	38	36	9	13	4	155		
Deptº de Biologia Animal	1	3	2	2	1	1	5	-	-	-	-	-	-	-		
Deptº de Biologia Geral	7	18	14	12	6	2	111	8	23	22	6	8	2	85		
Deptº de Biologia Vegetal	6	18	15	9	6	2	62	4	12	11	3	4	2	67		
Deptº de Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Deptº de Nutrição e Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Deptº de Veterinária	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	-	1	-	3		
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	25	81	75	14	25	6	311	22	69	65	10	22	4	230		
Deptº de Engenharia Civil	-	-	-	-	-	-	-	1	3	3	-	1	-	1		
Deptº de Física	5	19	18	2	5	1	32	2	8	8	-	2	-	6		
Deptº de Matemática	8	24	24	-	8	-	149	8	24	24	-	8	-	133		
Deptº de Química	6	20	18	4	6	2	63	7	23	22	2	7	1	32		
Deptº de Tecnologia de Alimentos	6	18	15	8	6	3	67	4	11	8	8	4	3	58		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	4	9	9	-	4	-	166	6	18	17	2	6	1	136		
Deptº de Administração e Economia	1	1	1	-	1	-	114	1	1	1	-	1	-	58		
Deptº de Economia Doméstica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		
Deptº de Educação	1	3	3	-	1	-	6	2	7	7	-	2	-	32		
Deptº de Letras e Artes	2	5	5	-	2	-	46	3	10	9	2	3	1	46		

Projetos de pesquisa aprovados pelo Conselho de Pesquisa, em 1984
Códigos 42753 a 4.28601

ENSINO DE GRADUAÇÃO - 1984

CENTROS/DEPARTAMENTOS	1º SEMESTRE								2º SEMESTRE							
	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H.SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍ- CULAS	DISC. OFER.	Nº DE CRÉD.	C.H.SEMAN.		Nº TURMAS		MATRÍ- CULAS		
			T	P	T	P				T	P	T	P			
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	467	1.608	1.218	783	678	1.011	29.660	438	1.559	1.196	703	631	996	26.360		
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	98	311	227	168	160	303	7.301	89	270	195	152	137	324	6.093		
Deptº de Economia Rural	18	62	48	28	35	29	1.277	11	35	30	10	29	29	1.066		
Deptº de Engenharia Agrícola	19	64	47	34	29	67	1.628	12	39	28	22	19	58	1.260		
Deptº de Engenharia Florestal	26	77	56	42	30	54	1.023	27	79	58	44	29	43	757		
Deptº de Fitopatologia	2	8	5	6	5	11	232	5	14	6	16	4	5	29		
Deptº de Fitotecnia	15	45	31	28	32	80	1.477	16	48	33	30	30	124	1.458		
Deptº de Solos	5	16	10	12	12	31	731	5	15	10	10	11	35	734		
Deptº de Zootecnia	13	39	30	18	17	31	933	13	40	30	20	15	30	789		
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	93	299	185	231	132	338	6.989	92	291	178	203	117	337	7.582		
Deptº de Biologia Animal	7	23	16	14	11	27	503	14	46	32	28	20	46	790		
Deptº de Biologia Geral	12	45	35	20	31	55	1.580	13	46	34	24	26	43	1.369		
Deptº de Biologia Vegetal	4	15	8	15	13	30	579	4	13	7	13	13	29	621		
Deptº de Educação Física	34	75	47	58	39	137	3.115	26	59	37	46	26	142	3.531		
Deptº de Nutrição e Saúde	19	76	41	70	20	48	454	17	67	35	38	16	34	408		
Deptº de Veterinária	17	65	38	54	18	41	758	18	60	33	54	16	43	863		
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	133	490	367	249	198	310	9.450	120	453	344	212	177	276	7.946		
Deptº de Engenharia Civil	38	128	85	88	52	86	1.812	35	117	81	74	49	76	1.588		
Deptº de Física	22	85	66	38	26	55	1.385	20	77	63	28	25	48	1.143		
Deptº de Matemática	25	103	100	7	55	3	3.365	23	97	91	4	50	2	2.692		
Deptº de Química	22	87	58	58	37	100	2.159	20	81	54	54	30	82	1.677		
Deptº de Tecnologia de Alimentos	26	87	58	58	28	66	729	22	81	55	52	23	68	846		
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	143	508	439	135	188	60	5.920	137	545	479	156	200	59	4.739		
Deptº de Administração e Economia	47	169	168	2	65	2	3.396	50	193	193	-	60	-	2.642		
Deptº de Economia Doméstica	23	70	32	75	21	38	468	10	63	32	66	19	36	314		
Deptº de Educação	43	158	135	46	57	12	1.223	48	183	154	58	57	14	1.145		
Deptº de Letras e Artes	30	111	104	12	45	8	833	29	106	100	12	64	9	628		

EXTENSÃO

PESQUISA

Projetos de pesquisa aprovados pelo Conselho de Pesquisa, em 1984.
(números 4.2763 a 4.2980)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA 218

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS 162

Deptº de Economia Rural	19
Deptº de Engenharia Agrícola	16
Deptº de Engenharia Florestal	10
Deptº de Fitopatologia	23
Deptº de Fitotecnia	40
Deptº de Solos	23
Deptº de Zootecnia	31

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE 15

Deptº de Biologia Animal	0
Deptº de Biologia Geral	8
Deptº de Biologia Vegetal	4
Deptº de Educação Física	0
Deptº de Nutrição e Saúde	0
Deptº de Veterinária	3

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS 32

Deptº de Engenharia Civil	6
Deptº de Física	7
Deptº de Matemática	0
Deptº de Química	0
Deptº de Tecnologia de Alimentos	19

CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES 3

Deptº de Administração e Economia	1
Deptº de Economia Doméstica	0
Deptº de Educação	0
Deptº de Letras e Artes	2

OUTROS 6

Colégio Universitário	1
Unidade de Apoio Educacional	5

EXTENSÃO

ATIVIDADES DE EXTENSÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA - 1984

	CURSOS		SEMANAS		PALESTRAS E SEMINÁRIOS		OUTROS**		Nº TOTAL DE PARTICIP.
	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	QUANT.	PART.	
UNIVERSIDADE	97	2.741	16	6.402	40	1.756	158	6.300	17.199
C.C.AGRÁRIAS	11	187	4	485	-	-	-	-	672
Deptº Econ. Rural	-	-	1	85	-	-	-	-	85
Deptº Eng. Agrícola	1	12	1	100	-	-	-	-	112
Deptº Eng. Florestal	3	34	1	50	-	-	-	-	84
Deptº Solos	2	31	-	-	-	-	-	-	31
Deptº Zootecnia	5	110	1	250	-	-	-	-	360
C.C.BIOL. E DA SAÚDE	21	531	4	390	2	460	-	-	1.381
Deptº Biol. Animal	9	198	1	110	2	460	-	-	768
Deptº Biol. Geral	1	15	-	-	-	-	-	-	15
Deptº Educ. Física	1	40	1	200	-	-	-	-	240
Deptº Nutr. e Saúde	7	278	1	80	-	-	-	-	358
Deptº Veterinária	3	*	1	*	-	-	-	-	*
C.C.EXAT.E TECNOLÓGICAS	14	633	2	519	4	255	-	-	1.407
Deptº Eng. Civil	1	45	-	-	1	90	-	-	135
Deptº Física	2	200	-	-	-	-	-	-	200
Deptº Matemática	3	83	-	-	1	15	-	-	98
Deptº Química	1	25	-	-	2	150	-	-	175
Deptº Tec. Alimentos	7	280	2	519	-	-	-	-	799
C.C.HUM., LET. E ARTES	15	422	2	320	1	100	-	-	842
Deptº Adm. e Economia	2	53	-	-	-	-	-	-	53
Deptº Educação	2	54	-	-	-	-	-	-	54
Deptº Econ. Doméstica	-	-	1	120	-	-	-	-	120
Deptº Letras e Artes	11	315	1	200	1	100	-	-	615
BIBLIOTECA CENTRAL	2	60	-	-	-	-	-	-	60
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO	1	16	-	-	-	-	1	200	216
CONSELHO DE EXTENSÃO	1	*	3	4.288	1	*	1	90	4.378
DIRETORIA DE ASS. CULTURAIS	27	702	1	400	32	941	1	47	2.090
GRUPO TAREFA UNIVERSITÁRIO	-	-	-	-	-	-	11	85	85
PROGRAMA GILBERTO MELO	-	-	-	-	-	-	144	5.878	5.878

* - Não informou o número de participantes.

** - Encontro, Estágio, Feira de Ciências etc.

NÚCLEO DE DIFUSÃO DE TECNOLOGIA

	QUANT.	Nº DE EXEMPLARES
Informes Técnicos Distribuídos	50	35.146
Produzidos	14	-
Correspondência Expedida	-	31.375
Publicações Diversas Distribuídas	12	4.750
Assuntos Divulgados na Televisão	23	-
Produção de Programa de Rádio	52	-

8. CORPO DISCENTE

CORPO DISCENTE

1984

A) ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
UNIVERSIDADE	641	74	625	56
DOUTORADO	103	3	114	4
Economia Rural	11	-	13	-
Fitopatologia	10	-	12	-
Fitotecnia	24	1	26	1
Genética e Melhoramento	11	-	11	1
Solos e Nutrição de Plantas	11	-	11	-
Zootecnia	36	2	41	2
MESTRADO	530	71	506	52
Agroquímica	10	-	14	-
Ciência Florestal	45	2	52	4
Ciência e Tecnologia de Alimentos	38	6	40	2
Economia Rural	47	5	39	6
Engenharia Agrícola	51	9	43	6
Extensão Rural	43	1	39	6
Fisiologia Vegetal	26	2	25	1
Fitopatologia	39	7	36	3
Fitotecnia	71	10	60	8
Genética e Melhoramento	31	2	36	8
Meteorologia Agrícola	12	-	11	1
Microbiologia Agrícola	23	4	23	3
Sociologia Rural	02	-	01	1
Solos e Nutrição de Plantas	48	13	41	3
Zootecnia	44	10	46	-
ESTUDANTES ESPECIAIS	08	-	05	-

B) ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

CURSOS 1º SEMESTRE 2º SEMESTRE

B) ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

C U R S O S	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
UNIVERSIDADE	4.739	323	4.235	389
Administração	224	12	200	15
Agrimensura	175	17	148	16
Agronomia	1.140	84	1.041	117
Biologia	105	-	99	-
Ciências	52	4	45	12
Ciências Econômicas	238	15	209	14
Ciências Domésticas	203	13	183	14
Educação Física	215	15	198	21
Engenharia Agrícola	204	14	183	26
Engenharia Civil	247	14	222	22
Engenharia Florestal	387	30	335	34
Engenharia de Alimentos	217	11	198	14
Física	39	-	36	-
Letras	131	1	123	12
Matemática	54	2	51	2
Medicina Veterinária	261	30	226	1
Nutrição	148	18	127	8
Pedagogia	166	9	147	22
Química	63	-	58	6
Tecnólogo em Cooperativismo	91	10	76	3
Tecnólogo em Laticínios	94	6	82	15
Zootecnia	252	17	224	15
Estudantes Especiais	33	-	24	-

C) ENSINO DE 2º GRAU - MATRICULADOS E DIPLOMADOS

C U R S O S	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
UNIVERSIDADE	937	-	923	171
Técnico em Agropecuária	236	-	222	61
Técnico em Secretariado	30	-	30	-
Técn. em Assist. de Administração	54	-	54	-
Colégio Universitário	617	-	617	110

D) ESPECIALIZAÇÃO "LATO SENSU" - MATRICULADOS E DIPLOMADOS (*)

C U R S O S	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
	MATRIC.	DIPLOM.	MATRIC.	DIPLOM.
UNIVERSIDADE	32	-	28	-
Ciências Térmicas	10	-	8	-
Linguística e Teoria de Literatura	22	-	20	-

* - Cursos de férias - Janeiro e Julho.

9. RECURSOS HUMANOS

CORPO DOCENTE

CENTROS/DEPARTAMENTOS	TOTAL GERAL	TITULAÇÃO					CATEGORIA FUNCIONAL						REGIME DE TRABALHO		
		DR	MS	ES	GR	2º GRAU	TIT	ADU	ASS	AE	VIS	PROF. 2º GRAU	DE	40	20
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	686	181	326	24	150	5	99	89	260	170	10	58	629	41	16
CAMPUS UNIVERSITÁRIO	628	181	319	24	104	-	99	89	260	170	10	-	610	4	14
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS	206	112	83	2	9	-	70	45	70	16	5	-	201	3	2
Deptº de Economia Rural	40	21	19	-	-	-	15	5	17	1	2	-	38	1	1
Deptº de Engenharia Agrícola	31	14	11	1	5	-	4	8	15	4	-	-	31	-	-
Deptº de Engenharia Florestal	35	15	18	1	1	-	4	12	17	2	-	-	34	1	-
Deptº de Fitopatologia	16	10	6	-	-	-	5	2	7	-	2	-	15	1	-
Deptº de Fitotecnia	36	23	12	-	-	1	16	7	8	4	1	-	36	-	-
Deptº de Solos	20	12	6	-	2	-	10	5	2	3	-	-	20	-	-
Deptº de Zootecnia	28	17	11	-	-	-	16	6	4	2	-	-	27	-	1
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE	147	31	77	11	28	-	15	20	58	49	5	-	143	-	4
Deptº de Biologia Animal	19	7	10	-	2	-	4	3	7	4	1	-	19	-	-
Deptº de Biologia Geral	32	13	16	1	2	-	5	7	13	6	1	-	32	-	-
Deptº de Biologia Vegetal	20	6	13	-	1	-	4	5	8	2	1	-	20	-	-
Deptº de Educação Física	27	2	12	4	9	-	-	-	9	17	1	-	27	-	-
Deptº de Nutrição e Saúde	25	2	9	5	9	-	2	3	10	10	-	-	21	-	4
Deptº de Veterinária	24	1	17	1	5	-	-	2	11	10	1	-	24	-	-
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS	163	30	92	5	36	-	8	16	83	56	-	-	159	-	4
Deptº de Engenharia Civil	37	2	16	3	16	-	2	3	11	21	-	-	36	-	1
Deptº de Física	23	4	16	-	3	-	-	-	18	5	-	-	23	-	-
Deptº de Matemática	32	2	26	-	4	-	2	4	18	8	-	-	32	-	-
Deptº de Química	37	10	17	1	9	-	3	5	15	14	-	-	37	-	-
Deptº de Tecnologia de Alimentos	34	12	17	1	4	-	1	4	21	8	-	-	31	-	3
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES	112	8	67	6	31	-	6	8	49	49	-	-	107	1	4
Deptº de Administração e Economia	36	1	25	-	10	-	-	1	18	17	-	-	35	-	1
Deptº de Economia Doméstica	18	1	10	-	7	-	3	3	5	7	-	-	16	-	2
Deptº de Educação	38	2	21	5	10	-	3	1	18	16	-	-	36	1	1
Deptº de Letras e Artes	20	4	11	1	4	-	-	3	8	9	-	-	20	-	-
CENTRAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA DE FLORESTAL	38	-	5	-	29	4	-	-	-	-	-	-	38	-	2
COLÉGIO UNIVERSITÁRIO	20	-	2	-	17	1	-	-	-	-	-	-	20	19	1

CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

UNIVERSIDADE	3.233
Direção e assessoramento (*)	205
Técnicos de nível superior	311
Pessoal de apoio administrativo	613
Pessoal operacional	2.104

* - Excluídos os docentes que estão considerados no Corpo Docente.

10. CONVENTOS E CONTRATOS

3233
311
613
2104

CONVÊNIOS E CONTRATOS

A. CONVÊNIOS CELEBRADOS EM 1984

1. Ministério da Agricultura/CONAB/INIA
Integração das atividades no Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SINDA
2. Ministério da Agricultura/INIA
Implementação de ações referentes ao Programa Gilberto Freyre, com vistas à melhoria das condições de vida das comunidades rurais cariocas
3. M. S. S. N. (MCT/INIA)
Plano de trabalho
4. INPE/INIA
16.º Aniversário do Comitê de Intercâmbio de estudos entre quaisquer países
5. INRA/INIA
Protocolo de Cooperação
6. FINEP/INIA
Projeto: Mudas e amadurecimento de grãos
7. INIA/INIA
Projeto: Uso eficiente da tecnologia de clonagem em cultura de frutas visando-melhoramento genético da Laranja-Pera
8. INIA/INIA
Termo de ratificação e constituição do Comitê de estudos de inovação, envolvimento para novas e inovadoras tecnologias
9. Fundação Flávio Faria/INIA
Plano de trabalho
10. Indústria Gásly Lopes & CIA/INIA
Revitalização de testes agronômicos com produto denominado Nitro-Gás
11. Fundação de Assistência ao Estudante/INIA/INIA
Desenvolvimento de programas de pesquisa e controle da qualidade dos alimentos beneficiados pelo INIA
12. Cooperativa dos Semeadores de Inovação/INIA/INIA
Plano de trabalho

13. Comunicação e avaliação de tecnologias e know-how-CENAGRI
Ações, planejamento, técnicas nos programas da UFV
14. Iniciativas associadas ao desenvolvimento Florestal-UFV
Plano de Ordenamento ecológico das florestas da Florestal - Nacional do Peste Quatro-
Mata

CONVÊNIOS E CONTRATOS

A. CONVÊNIOS CELEBRADOS EM 1984:

1. Ministério da Agricultura/CENAGRI/UFV
Integração das atividades ao Sistema Nacional de Informação e Documentação Agrícola - SNIDA
2. Ministério da Agricultura/UFV
Implementação de ações referentes ao Programa Gilberto Melo, com vistas a melhoria das condições de vida das comunidades rurais carentes.
3. Ma Shouu Tao/UFV
Plano de Trabalho
4. EPAMIG/UFV
15.º Ajuste de Implementação ao Convênio de integração de esforços em pes-
quisa agropecuária - UFV/EPAMIG/ESAL/UFMG
5. EMBRAPA/UFV
Prestação de serviços para realização de pesquisas sócio-econômicas
6. FINEP/UFV
Projeto: "Secagem e armazenagem de grãos"
7. FINEP/UFV
Projeto: "Desenvolvimento de técnicas de clonagem em cultura de tecidos
visando melhoramento genético de Laranja Pera"
8. EMBRAPA/UFV
Termo de ratificação e formalização de contrato de comodato pré-existen-
te, envolvendo bens móveis e instalações
9. Fazenda Pherla/UFV
Plano de Trabalho
10. Indústria Gessy Lever Ltda/UFV
Realização de testes agronômicos com produto denominado Mix-talol
11. Fundação de Assistência ao Estudante/UFV
Desenvolvimento de programas de pesquisa e controle de qualidade dos ali-
mentos fornecidos pelo PNAE
12. Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda/UFV
Plano de Trabalho

13. Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração-CBMM/UFV
Assessoramento técnico aos programas da CBMM
14. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF/UFV
Plano de Ordenamento preliminar da Florestal Nacional de Passa Quatro-MG.
15. José Ribeiro de Mendonça - AGROMEN/UFV
Plano de Trabalho
16. Companhia de Promoção Agrícola - CPA/UFV
Plano de Trabalho
17. HMS Agropastoril Ltda.
Plano de Trabalho
18. CAPES/UFV
BP-019/84 - Programa de bolsa-de-estudo pós-graduado
19. CAPES/UFV
BP-63/84 - Programa de bolsas-de-estudo pós-graduado
20. Fazenda Farroupilha/UFV
Desenvolvimento de novos cultivares de soja
21. Fazenda Paraíso
Desenvolvimento de novos cultivares de soja
22. MOBRAL/UFV
Termo aditivo: Prosseguimento de Programa de Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar
23. Cooperativa Central de São Gotardo/UFV
Plano de Trabalho
24. CICOBRA - NESTLÉ/UFV
Termo Aditivo
25. Sementes AGROCERES S.A./UFV
Estudo de produtividade e valor nutritivo das silagens de híbridos de sorgo e milho solteiros e em consórcio com soja
26. Secretaria da Educação/UFV
Termo Aditivo: Adjucação de professores
27. CAPES/UFV
Aditivo nº 209 ao Convênio PICD-052/84
28. JUNAC/UFV - Acordo de Cartagena
Programa de treinamento sobre controle químico da ferrugem do café
29. SANOLI/UFV
Projeto de pesquisa - Produtividade agrícola da cana-de-açúcar
30. Universidade Federal de Pelotas/UFV
Colaboração técnico-científica em pesquisa de desenvolvimento de equipamentos para fontes alternativas de energia

31. Instituto Euvaldo Lodi/UFV
Estágio para o corpo discente da UFV
32. MINASCAIXA/UFV
Empréstimo em consignação para servidores da UFV
33. Banco do Brasil S.A./UFV
Troca de informações e serviços atinentes ao PASEP
34. FINEP/UFV
Projeto: "Nutrição, fertilização e manejo de solos de reflorestamento e utilização da escória de siderurgia como corretivo e fertilizante do solo"
35. FINEP/UFV
Projeto: "Alternativas tecnológicas para o aproveitamento da madeira de Eucalipto"
36. FINEP/UFV
Projeto: "Mapeamento dos níveis de "Seca de Ponteiros" em *Eucalyptus spp* e caracterização química da precipitação na região"
37. Sociedade Brasileira de Zootecnia/UFV
Edição da revista da SBZ
38. Fundação Ezequiel Dias/UFV
Estudos com vistas ao desenvolvimento da pesquisa biológica no Estado de Minas Gerais
39. FINEP/UFV
Projeto: "Produção de inoculantes para leguminosas cultivadas na região dos cerrados".
40. FINEP/UFV
Projeto: "Desenvolvimento de linhagens comerciais de aves de corte e pederas"
41. Universidade Federal do Piauí/UFV
Aproveitamento, no campo educacional, do potencial de recursos humanos existente na região Sudeste
42. FINEP/UFV
Projeto: "Desenvolvimento de dispositivos de testes e análises de seca-gem de grãos de cereais"
43. FINEP/UFV
Aquisição de material bibliográfico para a pós-graduação
44. CEPLAC/UFV
Aditivo ao convênio de 4.11.77
45. FUNARBE/Prefeitura Municipal de Viçosa/UFV
Aditivo ao convênio de 2.2.83 - Disposição de pessoal
46. Companhia Vale do Rio Doce-CVRD/UFV
Programa de implantação da CEPEL

47. CAPES/UFV
Aditivo 14/84 ao TC PI 165/IE/14/84
48. FINEP/UFV
Projeto: "Zootecnia - Pós-Graduação"
49. EMATER/UFV
Disposição do Engº Agrº Wellington Abranches de O. Barros
50. Instituto Estadual de Saúde Animal (IESA) /UFV
Intercâmbio técnico-científico e administrativo
51. Ministério do Trabalho/UFV
Projeto: "A pequena produção agropecuária, a modernização e o emprego rural: principais tendências recentes no Brasil"
52. HMS Agropastoril Ltda./UFV
Termo Aditivo nº 1
53. EMBRATER/UFV
Aditivo ao convênio de 28.12.78
54. Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração-CBMM/UFV
Aditivo ao convênio de 02.01.83
55. Prefeitura Municipal de Viçosa/UFV
Inclui pessoal à disposição
56. Prefeitura Municipal de Viçosa/UFV
Aquisição de propriedade rural no local "São Benedito"
57. Prefeitura Municipal de Viçosa/UFV
Aditivos nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7
58. FINEP/UFV
Projeto: "Proteção de plantas cultivadas"
59. FUNARTE/UFV
Apoio ao projeto tecelagem artesanal na região de Viçosa
60. CAPES/UFV
Programa bolsa-de-estudo pós-graduado
61. Fundação de Assistência ao Estudante/UFV
Convênio e termo aditivo - cooperação técnica para pesquisa de desenvolvimento de novos produtos e controle de qualidade de alimentos fornecidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar
62. Cooperativa Agrícola de Cotia - São Gotardo
Aditivo ao convênio firmado em 1981
63. INCRA/UFV
Desenvolvimento de apicultura em Altamira
64. Fundação Djalma Guimarães/UFV
Assessoramento técnico
65. CAPES/UFV
Aditivo nº 1 ao convênio PI 69/84

66. CAPES/UFV
PICD 199/84 - 2.^a Fase
67. FUNARTE/UFV
Curso de atualização e capacitação para músicos de banda
68. Secretaria de Estado da Agricultura/UFV
Fixação de bases para viabilização de transferência de tecnologia
69. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal-IBDF/UFV
1º Encontro Nacional de Anilhadores de Aves
70. SUBIN/UFV
Projeto: "Educação-Produção: uma alternativa para o meio rural II"
71. Sementes AGROCERES/UFV
Estágio para estudantes em Capinópolis
72. Caixa Econômica Federal/UFV
Prestação de serviço de recebimento de carnês e taxas diversas
73. Banco do Brasil S.A./UFV
Prestação de serviço de recebimento de carnês e taxas diversas
74. SUBIN/UFV
Projeto: Estudo de Tecnologia de Alimentos
75. CNPq/UFV
Projeto: "Produção e uso de farinha de sorgo na alimentação humana"
76. CNPq/UFV
Projeto: Aproveitamento do leite de cabra na fabricação de queijo e doce de leite
77. CNPq/UFV
Projeto: Treinamento de técnico em Tecnologia e Construção de Secadores, Unidades Armazenadoras e Determinadoras de Umidade
78. Universidade Federal de Ouro Preto/UFMG/UFV
Estágios na área de Dietoterapia para alunos do curso de Nutrição
79. EPAMIG/AGROCERES-PIC/UFV/Secretaria da Agricultura
80. CAPES/UFV
346/84 - Curso de especialização em Física e Linguística
81. FINEP/UFV
Projeto: "Produção de inoculante de fundos micorrízicos para plantas de interesse florestal"
82. FINEP/UFV
Projeto: "Isolamento, produção de抗ígenos e atenuação de Cepas Puras de *Babesia bigenina*, *Babesia bovis* e *Anaplasma marginale*"
83. FINEP/UFV
Projeto: "Fortalecimento de pesquisa na pós-graduação em Zootecnia"
84. FINEP/UFV
Projeto: "Estudo de certos tratos silviculturais, da *Joannesia princeps*, visando a produtividade de óleo para fins energéticos"

85. FINEP/UFV
Projeto: "Estudo químico-ecológico de pragas agrícolas e florestais"
86. Ministério da Indústria e Comércio/Secretaria de Tecnologia Industrial/
Fundação Arthur Bernardes/UFV
Projeto: "Apoio institucional para a consolidação das atividades agroindustriais da Universidade Federal de Viçosa"

B) CONTRATOS CELEBRADOS EM 1984:

1. Fundação Djalma Guimarães/UFV
Assessoramento técnico às atividades da Fundação
2. Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos/UFV
Aditivo ao contrato 36.570/83 (Malote)
3. Oficina Alexandre Zerlotini Ltda/UFV
Manutenção de máquinas gráficas
4. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços relativos ao convênio GERES/UFV
5. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços relativos ao convênio Fazenda Itamarati/UFV
6. M. DEDINI SA/UFV
Reforma geral da destilaria de álcool
7. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços relativos ao convênio MG-II
8. Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM/UFV
Assessoria técnica às atividades da CBMM
9. FUNARBE/UFV
Prestação de serviços relativos ao convênio CBMM/UFV
10. Caixa Econômica Federal/UFV
Estágio para a estudante Flávia Maria Avelar Andrade
11. Caixa Econômica Federal/UFV
Estágio para a estudante Susana Maria P. da S. Pontes
12. Caixa Econômica Federal/UFV
Estágio para a estudante Eliane da Silva
13. Junta do Acordo de Cartagena (JUNAC)/UFV
Treinamento sobre Epidemiologia e Controle da Ferrugem do Café
14. Associação de Ex-Alunos da UFV/UFV
Comodato de um conjunto de sofá estofado da UFV
15. Banco do Brasil SA/UFV
Comodato de salas no edifício Arthur da Silva Bernardes

16. FAFECA/UFV
Estaqueamento do prédio do Departamento de Zootecnia
17. FUNARBE/UFV
Termo Aditivo nº 2 - Execução de serviços relativos ao convênio CODEMIN/UFV
18. Easy Way Veículos Ltda./UFV
Cessão de uma moto HOnda XL 125 para pesquisa
19. Leader Computadores Ltda./UFV
Permuta de controladora de fita IBM
20. NG-Máquinas e Serviços de Escritório Ltda./UFV
Manutenção de máquinas da Imprensa Universitária
21. Sociedade Comercial Massena Ferreira Paula Campos Ltda./UFV
Cessão de direito de explorar lanchonete em "traillers" no "Campus" Universitário
22. FUNARBE/UFV
Comodato de dois caminhões
23. GAMATEL/UFV
Manutenção de nove aparelhos GTE mod. 860
24. FUNARBE/UFV
3º Termo Aditivo - Execução de atividades relativas ao convênio CODEMIN/UFV
25. Ocê-Copirama Comércio e Indústria Ltda./UFV
Serviço de manutenção de equipamentos
26. EPAMIG/UFV-CEDAF
Produção de sementes básicas de arroz
27. EPAMIG/UFV-CEDAF
Produção de sementes básicas de feijão
28. EPAMIG/UFV-CEDAF
Produção de sementes básicas de soja
29. AM Estruturas Metálicas e Construções/UFV
Execução de três galpões para suínos - Deptº de Zootecnia
30. AMBRIEX/UFV
Manutenção de um cintilador - Biologia Geral
31. Empresa Paulista de Vigilância/UFV
Vigilância do Escritório da Reitoria em Belo Horizonte
32. CODEMIN/UFV
Aditivo ao contrato de 30.05.83
33. CG Máquinas Ltda./UFV
Manutenção de equipamentos GTE

34. COSUEL/UFV
Aditivo a contrato assinado em dezembro de 1981
35. AGROMEN/UFV
Aditivo a contrato assinado em 1981
36. FUNARBE/UFV
Aditivo ao contrato firmado em fevereiro de 1984
37. Fundação Cristiano Ottoni/UFV
'Montagem de sistema térmico'
38. Oficina Alexandre Zerlotini Ltda/UFV
Manutenção de máquinas gráficas
39. Companhia Vale do Rio Doce-CVRD/UFV
Comodato de duas áreas de terras
40. Empresa Hidropoços Ltda/UFV
Perfuração de dois poços tubulares
41. FUNARBE/UFV
Execução de trabalho na CEPEL (Convênio CVRD/UFV)
42. Ma Shou Tao/UFV
Termo Aditivo nº 1
43. EMBRAPA/UFV
Prestação de serviços de pesquisa visando desenvolvimento de projetos
44. Equipamentos Científicos Superohn/UFV
Fornecimento e montagem de agitador incubador
45. Fundação de Ensino, Pesquisa de Uberlândia/UFV
Doação de acervo literário
46. FUNARBE/UFV
Aditivo nº 1 - Convênio CBMM
47. FUNARBE/UFV
Aditivo - Programa Estadual de Promoção de Pequenos Produtos Rurais
48. União Federal/UFV
Comodato de equipamentos eletrônicos do CPD
49. Hospital São João Batista/UFV
Comodato de berços
50. Ministério da Indústria e Comércio/FUNARBE
Cooperação técnica e financeira nº 24/84

AGROS - INSTITUTO IUV DE SEGURIDADE SOCIAL

O AGROS - Instituto IUV de Seguridade Social veio complementar, em todos os sentidos, a assistência prestada pelo órgão oficial brasileiro de previdência.

* Número de participantes em 1984:

PROTEGENDO	ATIVOS	ASSISTIDOS
EST	35.420	181
PRATIC	59	02
AGROS	46	01
CONTRIBUIR	32	01
CGI	32	01
Em manutenção salarial	2	—
T O T A L	107	183

11. ÓRGÃOS VINCULADOS

Apresentação	127	R\$ 534.140,885
Reserva de contingência	127	R\$ 902.000
Reserva de inclusão	2	R\$ 1.262
Reserve por invalidez	37	R\$ 801.350
Reserve por morte	56	R\$ 1.063.004
Reserva de previdência	127	R\$ 660.140
T O T A L	549	R\$ 3.475.328

AGROS - INSTITUTO UFV DE SEGURIDADE SOCIAL

O AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social veio complementar, em todos os sentidos, a assistência prestada pelo órgão oficial brasileiro de previdência.

* Número de participantes em 1984:

EMPREGADOR	ATIVOS	ASSISTIDOS
UFV	3.430	184
FUNARBE	89	01
AGROS	46	01
CENTREINAR	32	01
CEE	32	01
Em manutenção salarial	2	-
T O T A I S	3.631	188

* Benefícios concedidos em 1984:

Aposentadorias	117	Cr\$ 334.190.885
Auxílio-doença	339	11.902.088
Auxílio-reclusão	2	317.261
Pensão por morte	57	71.801.350
Pecúlio por morte	58	42.003.904
Reserva de poupança	447	89.660.440
T O T A L	1.020	549.875.928

Prevenções na área de apoio e treinamento:

Mudanças de laboratório de sorologia, grommets de milho-viúva e treinamento de pessoal de pre-serviço.

Mudanças de uso de óculos, retenção dos curvistax.

Mudanças de uso de colar para aulas-práticas.

Aquisição de uma televisão para a Sala de Estar.

Aquisição, através de empréstimo, de duas viaturas (Moto e Caminhão).

Aquisição de Sistecor para o posto dos gabinetes, adquirido em setembro de 1984.

Instalação de três telediáfonos nos corredores do prédio de aulas.

CENTRO DE ENSINO DE EXTENSÃO

O Centro de Ensino de Extensão, criado em 1958, é o órgão operacional do convênio firmado entre a Universidade Federal de Viçosa e a Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMBRATER).

Objetiva contribuir para a formação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos do Sistema Brasileiro de Assistência Técnica e Extensão Rural, proporcionar apoio às atividades de extensão universitária e capacitação do pessoal da UFV, podendo, ainda, atender a outras entidades dedicadas ao desenvolvimento do setor rural.

Ocupa área de 6.400 m² no campus da Universidade e sua base física, composta de três unidades distintas, contém salas de aula, gabinetes administrativos e hospedagem.

Em 1984 estas foram as atividades do CEE:

1. Cursos de Extensão Rural:

- 5 cursos Pré-Serviço, com 161 participantes.

2. Cursos:

- 4 cursos tecnológicos, com 102 participantes.
- 19 cursos especiais, com 435 participantes.

3. Reuniões, Seminários, Encontros e Palestras:

- 65 reuniões, com 1211 participantes.
- 23 seminários, com 965 participantes.
- 7 encontros e palestras, com 291 participantes.

4. Cursos pelo Convênio SENAR/CEE:

- 105 cursos, com 1713 participantes.

Providências na área de apoio a treinamento:

- * Montagem de laboratório de som para gravações de audio-visuais e treinamento de pessoal de pré-serviço.
- * Montagem de uma sala de recreação dos cursistas.
- * Montagem de uma cozinha para aulas-práticas.
- * Aquisição de uma televisão para a Sala de Estar.
- * Aquisição, através de troca, de dois veículos (Kombi e Caravan).
- * Aquisição de Sinteco para opiso dos gabinetes; serviço a ser feito em 1985.
- * Instalação de três bebedouros nos corredores do prédio de alojamentos.

CENTRO NACIONAL DE TREINAMENTO EM ARMAZENAGEM (CENTREINAR)

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem - CENTREINAR, iniciou suas atividades em 1976 e busca alcançar seus objetivos através das atividades de Treinamento, Pesquisa Aplicada, Divulgação, Testes, Consultoria e Assessoria.

Até 1984 treinou 5.242 pessoas nos níveis elementar, médio e superior, e em outros eventos 190 participantes.

Merece destaque a realização de 5 cursos internacionais, patrocinados pelo Governo Brasileiro, 2 deles com a participação da OEA. Foi sede de 2 seminários latino-americanos, através de convênios celebrados com o Governo Brasileiro e a FAO, além de vários encontros e seminários nacionais. É sede da Associação Latino-Americana de Pós-Colheita de Grãos e coordena o Programa da Rede Latino-Americana de Pós-Colheita. É tido pela FAO como um "Centro de Excelência na área de treinamento e pesquisa de Armazenagem na América Latina".

Na parte de divulgação, publicou 15 edições da Revista Brasileira de Armazenamento, 20 edições do Jornal da Armazenagem, 4 livros da série CENTREINAR e 4 edições do Jornal Postcosecha, este de distribuição em toda a América Latina e Caribe.

Está desenvolvendo 2 projetos de pesquisa com a FINEP e possui um aprovado para início de 1985. Com o FIPEC está executando 1 e possui outro em fase de análise. Um número significativo de pesquisa vem sendo financiado pelo CNPq. É coordenador do Programa de Pesquisa de Energia Solar Aplicada na Seção de Grãos - PRONASSOL, envolvendo 10 instituições em vários Estados da Federação. Mantém convênios de cooperação técnica com a FEALQ, UNICAMP, UFRJ, EMBRAPA, SNAB (M.A.) e EPAMIG. Desenvolveu estudo sobre alocação de armazéns ao longo da BR-364, para a SUDECO.

Na área de equipamentos, desenvolveu protótipos da máquina picadora de raízes e tubérculos, máquina de pré-limpeza e determinador de umidade.

Vem prestando diversas Assessorias e Consultorias para instituições públicas, companhias de armazenamento, indústrias nacionais de armazéns, silos e equipamentos e para a rede de Cooperativas do País.

As atividades relativas ao ano de 1984 estão discriminadas a seguir.

O exercício de 1984 foi um período que exigiu esforços redobrados para a área de treinamento, bastante atingida pela crise econômica. Com a diminuição de recursos financeiros o CENTREINAR continuou a ressentir-se da contenção na demanda de cursos devido à escassez de recursos, tanto dos órgãos públicos como das empresas privadas que, em decorrência, diminuíram os investimentos na preparação e/ou reciclagem do seu pessoal.

A fim de neutralizar parte dos efeitos negativos na área de formação de mão-de-obra especializada, o CENTREINAR fez esforços de "marketing" para cumprir a sua programação, conseguindo uma média de 1,75 cursos por mês, treinando um total de 502 pessoas durante o ano.

Destaca-se entre esses treinamentos o "Curso Internacional", patrocinado pelo Governo Brasileiro e pela Organização dos Estados Americanos - OEA, onde estiveram presentes técnicos de vários países como: Brasil, República Dominicana, Nicarágua, República do Panamá, Peru, Colômbia, Guatemala, Costa Rica, Paraguai, Equador e Honduras.

Foi realizada a "MESA REDONDA LATINO-AMERICANA DE PERDAS PÓS-COLHEITA DE GRÃOS", encontro que substituiu o que seria o segundo Seminário de Perdas Pós-Colheita. O evento teve como patrocinadores o Governo Brasileiro e a FAO e foi realizado no período de 29/OUT a 02/NOV/1984, quando teve a participação de técnicos do Brasil, República Dominicana, México, Panamá, Colômbia, Paraguai, Peru, Uruguai, Argentina, Guatemala, Honduras, Venezuela, Bolívia, Costa Rica, El Salvador, Chile, Equador e ainda, participantes de representantes da FAO, técnicos dos Estados Unidos, Itália e Canadá, num total de 78 participantes.

Durante este encontro foi realizada nova eleição da diretoria da ALAGRAN onde foi reeleito o Diretor-Geral do CENTREINAR, Engº Agrº Sílvio Galvão de Carvalho Lima, como presidente; os Engºs Agrºs Osmar Ribeiro (Coordenador Técnico) e Daniel Lopes, ambos do CENTREINAR, como Secretário e Tesoureiro, respectivamente.

O CENTREINAR ainda foi sede de várias palestras e pequenos encontros patrocinadores por empresas particulares e pela Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Na área de pesquisa o CENTREINAR desenvolveu 16 trabalhos, destes, sete foram concluídos e nove estão em andamento.

Publicou 3 edições do Jornal da Armazenagem, com 30.000 exemplares, e quatro edições do Jornal POSTCOSECHA (20.000 exemplares), que é porta-voz da Associação Latino-Americana de Pós-Colheita de Grãos - ALAGRAN.

FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES (FUNARBE)

A FUNARBE foi criada para dar suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFV. Durante um longo período suas atividades se dirigiram mais para a área comercial, ficando os demais setores em segundo plano. A partir do 2º semestre de 1984, a FUNARBE ampliou sua atuação, voltando a atender, prioritariamente, seus objetivos básicos.

O setor de apoio à pesquisa ganhou nova ênfase com a criação de uma coordenadoria especial, cujo objetivo é dinamizar a obtenção de recursos para pesquisa e dar incentivo à produção científica na UFV.

Um importante programa foi elaborado com a finalidade de buscar novas alternativas para o desenvolvimento da região de influência da UFV e foi denominado "Programa de Desenvolvimento Regional" (PDR). Este Programa é constituído de 3 etapas:

- Recuperação das agroindústrias da UFV. A Universidade dispõe de várias indústrias que serão recuperadas e postas em funcionamento com duas finalidades - produção e treinamento de mão-de-obra especializada.
- Determinação da potencialidade da região e apoio ao desenvolvimento de novas atividades de produção.
- Implantação de agroindústrias nas comunidades com potencial de produção.

Cada etapa desta é composta de vários subprojetos que contemplam atividades específicas. A FUNARBE tem buscado auxílio externo para a realização desse Programa e a primeira etapa está sendo financiada pelo Ministério da Indústria e do Comércio, por meio de convênio firmado com a FUNARBE (UFV), visando a recuperação do setor agroindustrial da UFV. Além desse convênio, vários outros já estão em tramitação junto ao Banco Central, ao SENAR, à Secretaria de Planejamento, ao Instituto do Açúcar e do Álcool, entre outros.

Cabe ressaltar aqui o apoio dado pelo IAA à FUNARBE, concretizado com a doação de duas usinas: a Leonardo Truda (Rasa) de Ponte Nova e a Jacques Ri cher de Campos, RJ, o que permitirá a ampliação da Usina de Álcool de 8.000 litros para 30.000 litros por dia.

